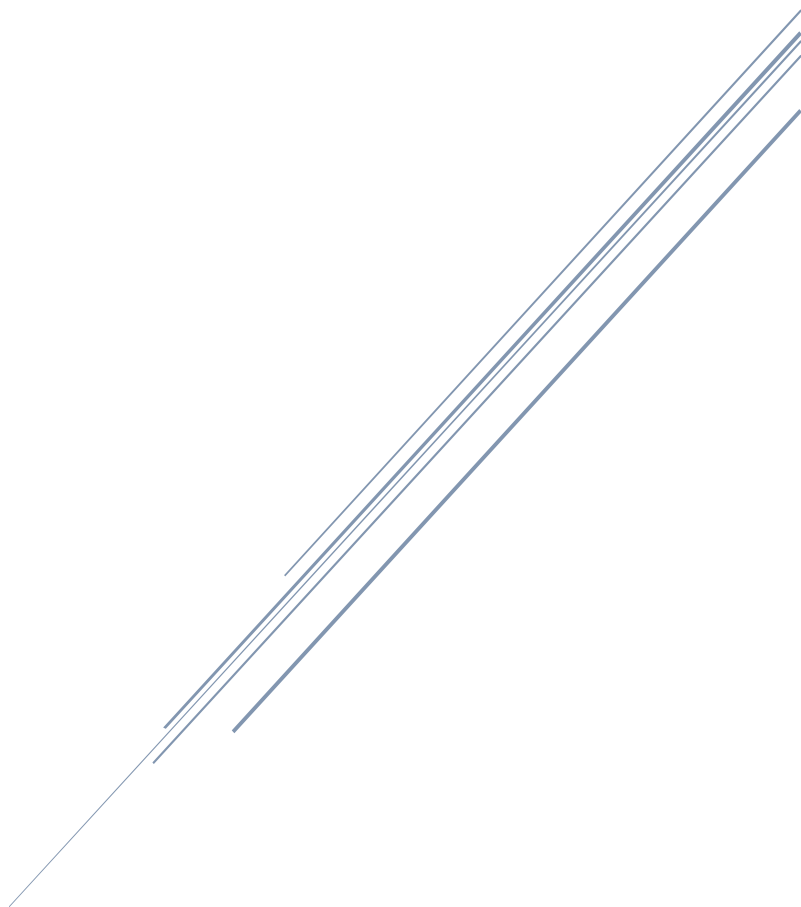


O ULTIMATO

Seu EU Revelado



Marie S. Watts



O ULTIMATO

SEU

EU

REVELADO

MARIE S. WATTS

Capítulos

1. DEUS
2. VERDADE
3. MENTE
4. LIBERDADE
5. IDENTIDADE
6. CORPO
7. BELEZA
8. VIDA ETERNA
9. SEM CARMA
10. O AMOR
11. OBRAS MAIORES
12. VER É SER
13. TEU NOME
14. O ULTIMATO

INTRODUÇÃO

Quais são as questões universais que surgem do coração de todos nós? Eles não são Quem somos nós? O que nós somos? Por que somos? Todos nós não questionamos, em algum momento desta jornada humana, o que nos traz à nossa experiência presente? Todos nós, em algum momento, não nos perguntamos: “Por que estou aqui? Qual é o propósito?”

Neste livro, *O Ultimato*, Marie S. Watts, a autora, traz uma abordagem reveladora para essas questões de Quem, o que e porquê? Em termos claros e convincentes, ela desfaz os emaranhados do pensamento positivo e apresenta as respostas que chegaram a ela na revelação e na prova ao longo de seus anos de estudo consagrado do funcionamento do Princípio Divino. Aqui, também, sua abordagem do assunto “corpo” lança nova luz sobre algo que tem sido uma pedra de tropeço em muitos tratados metafísicos.

O Ultimato é um título desafiador. Mas o desafio reside na semântica desse termo, à medida que ele filtra os vários tons de interpretação na mente do leitor. Talvez a autora exponha melhor sua verdadeira importância quando diz: “*Este Ultimato, não permite desvio do fato central de que Deus é tudo o que existe no universo, incluindo aquilo que chamamos de homem*”. À medida que a pessoa estuda este livro e começa a aceitar suas afirmações, o desafio desaparece. Começa então um novo alinhamento de valores com conseqüente desdobramento. Surge então um novo significado de identidade e, com ele, a percepção do que realmente somos e qual é o nosso verdadeiro destino.

A autora teve que provar cada passo do caminho. Desde sua infância, sempre houve o desejo de conhecer a Deus. Nos anos posteriores, à medida que cada Desdobramento acontecia, ela ansiava por compartilhar com os outros os frutos de seu conhecimento, mesmo quando o tempo ainda não havia chegado.

Houve um tempo em que a música parecia conter a resposta. Ela se tornou uma concertista. Mas nenhuma medida de sucesso externo satisfaz a pergunta constante: “*O que é Deus e como posso conhecê-Lo?*”. Ela acabou se tornando uma professora de valor considerável no campo da música, mas a busca pela Luz tornou-se mais intensa a cada avanço.

Passo a passo, sua busca a colocou a serviço da cura. Ela conheceria a alegria de testemunhar reunião de laços familiares rompidos, a insanidade dar lugar à sanidade e as vítimas das chamadas doenças "incuráveis" restauradas para uma vida ativa e com propósito.

Na sequência dessa experiência, surgiu a publicação “Just Be Yourself”. Neste livreto, ela afirma: “*Se continuarmos nesta exploração silenciosa de Deus como toda a VIDA que vive*”, ela diz que aprenderemos que a cura, como falamos dela, é na verdade melhor denominada “A revelação dessa perfeição que sempre existiu”.

Para aqueles que buscam sinceramente a liberdade das complexidades e pressões desse padrão humano em mudança e que desejam aprender mais sobre sua verdadeira identidade, este livro fornecerá uma resposta estimulante e recompensadora.

GERTRUDE M. NEW

PREFÁCIO

O que é O Ultimato? À primeira vista, o título deste livro, O Ultimato, pode parecer um desafio, ou pode parecer presunçoso. No entanto, a resposta à pergunta acima revelará que nenhuma dessas atitudes está implícita.

O Ultimato é aquele ponto glorioso na revelação onde a longa luta pela Compreensão Espiritual termina, onde a perfeição sempre presente é percebida como a totalidade da Vida, Alma, Ser e Corpo do buscador. Claro que isso não significa que toda revelação chegou ao fim. Pelo contrário, é a partir deste ponto que a Verdade se revela de dentro em Luz e clareza cada vez maiores. Aqui você está na Luz como a Luz; e a Luz é Consciência, SUA CONSCIÊNCIA.

No Ultimato não há dualismo. Aqui há consciência de que Deus está no Universo como o Universo. Deus é reconhecido como a Vida, Mente, Alma, Substância e Corpo de tudo o que existe. Esta Autocontenção infinita inclui VOCÊ, toda a sua Vida, Mente, Alma, Substância, Ser, Corpo e Experiência.

Permanecendo na Luz como a Luz, você alcançou o ponto de expansão. Sem mais buscas e sem esforço mental, sua percepção consciente de sua Identidade Espiritual se expande constantemente em gloriosa Autorrevelação. Você sabe como é conhecido porque você é a Mente que estava em Cristo Jesus, a Mente que é Deus.

“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus.” Filipenses 2:5.6

No Ultimato, seu Eu é revelado em Sua perfeição eterna e imutável. Além de todas as reivindicações espúrias de começo, mudança ou fim; de nascimento, idade ou morte, você permanece em paz consciente, perfeição e segurança.

“Resta, pois, um descanso para o povo de Deus.” Hebreus 4:9.

Aqui você conhece Deus, você experimenta Deus; e nesta Consciência você conhece e experimenta o seu Ser. Por que? Porque Deus, identificado, individualizado e expresso, é o seu Ser. Cada Verdade apresentada neste livro é o Fato existente do seu Ser. A Mente que expressou Sua Verdade aqui, é a Mente que lê e reconhece esta Verdade como verdadeira. Esta é a sua mente em alegre autorreconhecimento. Sua resposta interior ao Ultimato é sua consciência inerente de que esta é sua própria Verdade porque é o Fato de sua existência.

Essa Autorrevelação consciente não ocorrerá por meio de uma leitura casual deste livro. Nem se tornará aparente por uma luta mental para entender a Verdade aqui apresentada. Aparecerá à medida que você persiste em uma contemplação calma e silenciosa do Ultimato Autorrevelado.

Às vezes surge esta pergunta: Isso vai me curar ou resolver meus problemas? A resposta é não! O que acontece é o seguinte: você descobre que nunca esteve fora do Reino de Deus e que o Reino de Deus já foi estabelecido ***em e como*** todo o seu Ser. Além disso, a perfeição que você tem buscado é percebida como o FATO eternamente estabelecido de sua existência; portanto, não há nada que precise de cura e não há problemas a serem resolvidos. Em vez de trabalhar em um problema que não existe, você vê através dele a perfeição presente **que** existe.

Caro Leitor, esta revelação do Supremo não é apenas uma bela teoria. É a Verdade revelada; e quando a Verdade é revelada, a perfeição sempre é realizada. Você não luta para se tornar aquela Perfeição Consciente que você já é; nem se esforça para superar uma imperfeição que você não é. Você percebe, sem esforço, a natureza eterna e imutável de sua Vida, Alma, Ser e Corpo.

Em meu livreto, *SEJA VOCÊ MESMO*, relatei a experiência que me revelou pela primeira vez o glorioso poder da compreensão da Totalidade de Deus. Ao longo dos anos seguintes, essa revelação continuou a se expandir. Repetidas vezes, tenho visto esta Verdade Onipotente provar-se ao revelar a perfeição onde a imperfeição apresentou uma aparência que parecia ser alarmante ou, às vezes, até fatal.

A Verdade, conforme apresentada em O ULTIMATO, revelou-se gradualmente por meio de muitas instâncias de tais provas, bem como por incontáveis noites e dias de estudo, meditação, questionamento e, acima de tudo, ouvindo as respostas a essas perguntas. Às vezes, as respostas foram simultâneas às perguntas; em outras ocasiões, fiz as mesmas perguntas repetidas vezes. Mas, invariavelmente, aquela “voz interior mansa e delicada” respondeu, e eu soube e reconheci que era Deus *me lembrando do que eu já sabia*.

A verdade não é mais verdadeira para um do que para outro.

A Verdade revelada nestas páginas é verdadeira para você, é a sua verdade e, acima de tudo, é verdadeira como VOCÊ. Amados, este é o dom de Deus. Este é o dom de Deus de Si mesmo. Aceite-o e caminhe em liberdade, força e alegria indescritíveis.

CAPÍTULO 1

DEUS

***“Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. ”
João 10:10.***

Este é um LIVRO DA VIDA; *sua Vida*. Nestas páginas, você está destinado a se familiarizar com o seu Ser. Aqui você descobrirá sua Vida, Mente, Ser e Corpo como você é, como você sempre foi, e como você continuará a ser para sempre. Este VOCÊ que você é conforme exposto aqui, é importante demais para ser ignorado levemente ou lido de maneira casual. Portanto, este não é um livro para ser lido desordenadamente e depois guardado na estante da biblioteca. Em vez disso, é um livro a ser estudado, um livro de referência a ser mantido à mão como um lembrete constante do que VOCÊ é quando a ilusão apresenta uma imagem falsa do que você não é. Enquanto você estuda a Verdade conforme apresentada aqui, pensativa e meditativamente, você exclamará: “Ora, isso é verdade para mim. Eu sou esta Verdade. EU SOU O QUE SOU e sei disso.”

Ao iniciar esta viagem de autodescoberta, há um fato primordial, uma verdade importantíssima que é necessário saber; que DEUS É TUDO COMO TUDO. Qualquer tentativa de perceber a Realidade Suprema sem essa percepção consciente é inútil e só pode levar à confusão, contradição e frustração. Frequentemente, estudantes sinceros ao longo do caminho espiritual ficam desanimados e falham em atingir a meta elevada que estabeleceram para si mesmos. A razão é esta: Eles não entenderam ou aceitaram Deus como Tudo, total e completamente. Para chegar à percepção completa da Realidade, é necessário aceitar completamente Deus, a Realidade. Não pode haver

aceitação qualificada ou parcial desta Verdade. Deve ser uma aceitação plena e completa, sem ressalvas ou reservas.

Então vamos repetir: **Deus é Tudo como Tudo**. Deus é o universo e tudo o que ele contém. Deus é infinito, eterno, ilimitado e imensurável em termos de tempo e espaço. Sem começo, sem fim, sem mudança ou duplicação, **DEUS É**. Toda a existência, toda a consciência da existência é Deus. Toda a Vida, Substância, Forma, Atividade, Amor, Inteligência compreendem Deus. Não há nada além ou fora da PRESENÇA ÚNICA TODA INFINITA que é Deus. De fato, *não há fora*, pois a infinitude de Deus é TUDO. Tudo o que está contido nesta infinitude é Deus, a Totalidade, a Unidade, a onipresença de tudo o que existe. Deus é Onipresente e onipresença. Não há nada presente, nenhuma Presença além de Deus. Deus é Oniativo e Oniação. Não há ação, e nenhum ativo, exceto Deus. Deus é Onipotente e "Onipotência". Não há poder em operação e nenhum poder existente, exceto Deus. Deus é onisciente e "onisciência". Não há nada conhecido, e nenhuma mente para saber nada, exceto a Mente de Deus. Se você aceitar esta Verdade completamente, sem qualificação ou reserva e se apegar a ela com firmeza, você estará de fato bem avançado em seu caminho para a Autodescoberta.

Agora mesmo você pode estar se perguntando por que toda essa ênfase está sendo colocada na Onipresença, na Onipotência e na Onisciência de Deus. A resposta é simples. O primeiro requisito para conhecer o seu Ser, no Autoconhecimento, *é conhecer a Deus*. Quando você souber o que Deus é, realmente conhecer e experimentar Deus, você saberá o que você É e experimentará ser esse EU glorioso. Você experimentará um EU PERFEITO, sempre alegre e livre. Por que é isso? **Porque Deus é o que você é e tudo o que existe como você.**

Jesus sabia disso perfeitamente. Em João 10:15 lemos: ***“Assim como o Pai me conhece, também eu conheço o Pai.”*** E todos nós nos lembramos daquela conversa entre o Mestre e Filipe em **João 14:8-9**: ***“Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.” Disse-***

lhe Jesus: “Há tanto tempo estou convosco e ainda não me conheces, Filipe? Quem me vê, vê o Pai, e como dizes tu, então: Mostra-nos o Pai? ”

Gloriosas palavras da Verdade, e agora estamos começando a perceber sua total importância. Há muitas passagens na Bíblia que revelam a presença de Deus como Jesus. Há também passagens que estabelecem a Verdade de que nós, você e eu, estamos incluídos e como essa Presença. À medida que você avança neste livro, essas verdades dadas na Bíblia serão apresentadas e explicadas.

Existe uma palavra na língua inglesa; uma das palavras muito curtas, também, que quase foi negligenciada no mundo metafísico. Essa palavrinha é “AS” = (COMO). Temos ouvido e lido muito sobre o fato de que Deus é Tudo em Todos; que Deus está no universo; mas nunca ouvimos ou lemos que Deus é Tudo COMO Tudo; que Deus existe como o universo, como você e eu, e como tudo o que tem Vida, Forma, Mente ou Atividade.

Você pode ver prontamente que, a menos que percebamos que Deus é Tudo COMO Tudo, teremos que aceitar uma presença e um poder à parte de Deus. Isso é dualismo; uma casa dividida contra si mesma, invariavelmente leva à confusão e termina em fracasso. O dualismo é a pedra de tropeço para muitos estudantes sinceros da Verdade. É fácil entender por que isso parece ser um obstáculo difícil para qualquer um. O mundo como parece, é extremamente contraditório à Perfeição que sabemos ser Deus.

Vamos agora começar a ver através dessa contradição. O universo, os planetas e o mundo, existem; e eles são reais. Você e eu, todos e tudo com Vida, Forma, Mente e Atividade são genuínos. É tolice fingir que o universo e tudo o que ele contém não são nada. Portanto, reconhecamos a presença deles e saibamos, de maneira inteligente, exatamente o que estamos reconhecendo.

Para quem ainda não alcançou a percepção espiritual, o universo, o mundo, *parece ser* composto de matéria, ar e elementos materiais. O universo também *parece ser* controlado por um poder que pode operar de forma construtiva ou destrutiva. *Parece* ter tido um começo, estar em constante mudança e se apressar em direção à sua própria destruição ou fim. Todos nós estamos familiarizados, muito familiarizados, com essas falsas aparências.

Tendo declarado o que o universo parece ser e não é, vamos agora perceber o que ele é. Nisso, como em todas as buscas pela Verdade, voltamo-nos para a Totalidade de Deus.

“Não encho eu o céu e a terra? diz o Senhor.” Jeremias 23:24.

De fato, Deus enche o céu e a terra. O universo, Infinito, é Deus; e tudo o que contém é a Autocontenção infinita de Deus. Deus está no Todo como o Todo. Agora chegamos ao ponto em que devemos conhecer a natureza de Deus. Entre os muitos sinônimos de Deus encontramos os seguintes: Espírito, Mente, Vida, Amor. Então vamos começar com o Espírito. Para muitos, o termo Espírito é quase sem sentido ou, na melhor das hipóteses, tem uma conotação muito vaga. Parece-lhes intangível, nebuloso, desprovido de substância, forma ou atividade. Se isso fosse verdade, o Espírito, Deus, estaria sem evidência de Sua própria existência. Que evidência de existência teríamos sem substância, forma ou atividade? Nenhuma.

Deus, Espírito, é existência, e é evidente, manifesto como Substância Espiritual, forma e atividade aqui e agora. Este universo, sua substância, forma e atividade, é real, tangível, genuíno, como Espírito. Para aqueles que percebem espiritualmente, *a única realidade, a única existência, está no e como Espírito.*

Sim, este universo, onde você vive, se move e tem seu Ser, é inteiramente Espírito. Tudo o que interpretamos erroneamente como substância material, forma, está aqui; mas não está aqui como matéria. Em vez disso, existe como Espírito eterno, perfeito e imutável. Não há

nada de errado com este universo. A única coisa errada é a maneira como o vemos e interpretamos. Temos visto uma distorção do que é, uma miragem em vez do que realmente existe.

Aqueles que experimentaram a iluminação espiritual sabem que isso é verdade. Deus, Espírito, realmente é Tudo e se manifesta como Tudo. Mas o Espírito só pode ser manifesto, ser evidente, como Espírito. Se isso parece difícil de entender ou aceitar, pondere este versículo de Hebreus 11:1: ***“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem”***. Tenha fé – não uma fé cega, mas uma convicção inteligente – de que as Verdades que você tem lido e repetido são realmente verdadeiras. Uma persistência calma e confiante nesse tipo de fé revela a Substância que esperamos contemplar e a evidência do Universo do Espírito que não vimos desde que estivemos “vendo através de um espelho obscuro”.

Sim, o Espírito é Onipresente; mas Mente, Vida, Verdade, Amor e tudo o que Deus é, devem ser incluídos na Onipresença. Caso contrário, Deus seria incompleto. Onde quer que Deus esteja, e Ele está em toda parte, Ele está em Sua totalidade. Em outras palavras, tudo o que Deus é, existe igualmente no infinito e na eternidade. Deus como Espírito inclui Deus como Mente, Vida, Alma, Princípio. O uso de qualquer um dos sinônimos para Deus deve implicar a Presença de Tudo o que Deus é. Onipotência, Onipresença, Oniação, Onisciência são todos sinônimos de Deus. Eles não são separáveis, um do outro. Nem podem ser excluídos da totalidade de Tudo o que Deus é. Assim você pode ver que a Presença de Deus é o Poder de Deus, a Mente de Deus, a Inteligência de Deus, a Vida eterna de Deus e o Amor de Deus.

É essa compreensão da abrangência de Deus que permite que você veja através de qualquer problema aparente, seja ele mental ou físico; quer se apresente como uma ameaça à Vida, quer como qualquer outra fase de aparente discórdia. Claro, nosso tema absorvente deve ser sempre a Totalidade, a Unidade de Deus. Mas na aparência específica da discórdia, é útil contemplar exatamente o que

Deus é, como Mente, como Vida, ou seja qual for a Verdade do que Deus é, em vez da aparência do que Deus não é.

Sim, o universo e tudo o que ele contém é Deus. E aquilo que compreende Deus é a Essência, a Substância, a Atividade, a Inteligência e a Forma de TUDO O QUE É FORMADO. Assim como Deus é uma existência eterna, sem começo, sem fim e imutável, tudo o que Deus existe permanece para sempre em seu estado eterno e imutável de perfeição. Deus não está sujeito ao acaso ou à mudança. Deus não está sujeito à desintegração, destruição ou distorção. Deus não está sujeito às dores do parto ou às agonias da morte. Nem Ele conhece a Si mesmo nem pode ser conhecido como sujeito a qualquer uma dessas falsidades. Nada jamais é acrescentado ou retirado da Totalidade de Deus. ISTO É VERDADE. Como pode ser de outra forma quando Deus é, e sabe ser, a Substância, Vida, Forma, Mente de toda a existência COMO ELE MESMO. Deus realmente é a única Mente. Ele é a Mente Única que sabe, e Ele é toda a Essência, Substância, Forma e Atividade daquilo que Ele conhece.

Leitor, você pergunta como isso se aplica a você? Você se pergunta de que maneira isso o ajudará a resolver algum problema aparente? Deixe-me assegurar-lhe uma coisa. ESTE É O ÚNICO CAMINHO. Assim você descobrirá que não tem problema para resolver. Será revelado a você que somente o que é verdadeiro para Deus é verdadeiro para você. Na verdade, você existe como a própria Presença do que Deus é. E não há nada presente em você, ou em sua experiência, exceto Deus. A Mente que é Deus não conhece problemas não resolvidos. E que Mente poderia se identificar como sua Mente senão a única Mente, a MENTE DE DEUS?

Isso parece obscuro para você? Parece impraticável ou impossível? Em caso afirmativo, faça a si mesmo esta pergunta: “Em minhas afirmações de que Deus é a única Mente, a única Vida, eu realmente acreditei no que estava dizendo?” Se sua resposta for afirmativa, não lhe será difícil perceber a simplicidade, a inequívoca

retidão desta Verdade Absoluta. Em Eclesiastes 3:15, encontramos esta declaração inspirada do Ultimato. ***“O que foi é agora, e o que há de ser já foi; e Deus requer aquilo que é passado”***.

Caro Leitor, deve estar claro para você agora que a Totalidade de Deus inclui você. Você, sua Vida, Mente, Corpo e Ser estão incluídos na imutável perfeição de Deus, o Todo como o Todo.

VERDADE

O que é verdade? Quase dois mil anos atrás, Pôncio Pilatos fez a Jesus esta pergunta tão importante. Não temos registro de que Jesus respondeu a Pilatos. Por que ele não o fez? Provavelmente porque ele sabia que sua resposta não seria compreendida nem acreditada. A busca pela resposta a esta pergunta continuou e continua até hoje. No entanto, Jesus deu a resposta. Ele afirmou clara e simplesmente: **“Eu sou a Verdade”**. Por que não foi entendido? Era muito simples. Ele poderia muito bem ter dito a Pilatos: **“Você é a Verdade, se você soubesse”**.

Uma percepção clara dos ensinamentos do Mestre revelará que ele não reivindicou o direito ou privilégio exclusivo de ser a Verdade. Tampouco limitou essa prerrogativa a seus discípulos imediatos. Em João 14:12 lemos: **“Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e outras maiores fará.”** Certo é que Jesus não estava falando de si mesmo como pessoa. Ele não se referiu a si mesmo repetidamente como a Vida, Verdade e Caminho impessoais? Na oração a seguir, uma das mais belas já registradas, encontramos Jesus orando para que todos nós reconheçamos a Verdade, um Deus como o “EU” de cada um de nós. João 17:21-23: **“Para que sejam um; como tu, ó Pai, estás em mim, e eu em ti, para que também eles sejam um em nós; Eu neles, e Tu em mim, para que sejam perfeitos em unidade”**. O fato de que esta oração inclui tudo é indicado no seguinte versículo, João 17:20: **“Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim”**.

Isso soa como se Jesus falasse de si mesmo como a Verdade, excluindo todos os outros? Quem, ou o que, é o “EU” referido nas passagens anteriores? Quem é o “EU” em quem nos pedem para acreditar? Existe apenas um “EU”, o “EU” que existe como a “identidade” de você, de mim e de todos e cada um de nós. E este é o “EU”, o “EU” em que nos pedem para acreditar. Sim, meus amigos, somos exortados a aceitar, a reconhecer, o “EU” que é a Verdade impessoal, o “EU” que " EU SOU", como a "Identidade" de cada um de nós.

Veza após veza, temos a certeza de que, se apenas “conhecermos a verdade”, seremos libertos. Mas, como podemos conhecer alguma coisa, a menos que percebamos a natureza daquilo que estamos conhecendo? Quando sabemos alguma coisa, realmente sabemos, esse conhecimento está sempre presente em, ou como, nossa própria Consciência, nossa Mente. Assim descobrimos que realmente incluímos e somos aquilo que conhecemos. Em outras palavras, é impossível conhecer totalmente a Verdade até que tenhamos consciência de que somos a própria Verdade que conhecemos.

Mais uma veza, O QUE É A VERDADE? A Verdade de qualquer coisa é o fato estabelecido daquilo que constitui sua existência. Uma definição de dicionário inclui esta interpretação: “Aquilo que é verdadeiro; um estado real de coisas; fato; realidade.” Sim, a Verdade é o Fato daquilo que existe como o Universo, o Mundo e como Você e Eu. A verdade é eterna, sem começo, mudança ou fim. Sendo infinita, eterna, a Verdade é para sempre harmoniosa e perfeita.

A percepção da natureza exata da Verdade é de vital importância para todos nós. Por que? Porque a Verdade é o Fato estabelecido, a Realidade de tudo o que existe. Conhecer a Verdade é estar consciente da imutável Perfeição que constitui a totalidade do Universo; e essa totalidade inclui você, eu e todos. Quando pudermos conhecer a Verdade com a mesma segurança que sabemos que dois uns são dois, sem mais esforços, estaremos realmente conhecendo a Verdade.

Muitas vezes pensamos que estávamos conhecendo a Verdade, quando tudo o que estávamos fazendo era nos entregarmos a pensamentos positivos. Realmente conhecer qualquer coisa é estar consciente de sua existência imutável e estabelecida; incluir esse conhecimento em nossa Consciência a tal ponto que nunca nos ocorreria que poderia ser diferente do que é.

O fato estabelecido de que um mais um é igual a dois não inclui nenhuma condição, nenhuma Verdade parcial. Da mesma forma, a Verdade básica de que o Deus Único Todo imutável, eterno e perfeito compreende a totalidade da existência, nunca pode incluir uma parte, uma condição ou um oposto.

Frequentemente conhecemos a Verdade como se estivesse em oposição a algo, como se houvesse certas forças se opondo à Verdade. O caminho das afirmações e negações nos leva a essa falácia. Se algo pudesse existir em oposição à Verdade, isso significaria que a Verdade não era o Fato total e completo da Realidade, daquilo que tem existência. A negação do erro nunca revela a Verdade. Nem torna a Verdade mais verdadeira do que é neste instante. Nunca estamos preocupados com aquilo que não é verdadeiro porque é inexistente.

Por que insistir em nada? Em vez disso, contemplamos o Fato básico da existência; a Totalidade, a Unidade, a Presença ininterrupta, Onipotente e Onipresente da Perfeição que existe.

Caro Leitor, parece-lhe que estamos nos alongando demais neste assunto da Verdade? Nesse caso, seja um pouco paciente, pois logo descobrirá que VOCÊ é a própria Verdade que está sendo apresentada aqui. Lembre-se disso, o Mestre reconheceu a Si mesmo como a Verdade, e esse é o mesmo Autorreconhecimento que está começando a acontecer em VOCÊ. Agora mesmo você pode estar refletindo: “Mas tudo isso é tão intangível. Como posso ser esta Verdade?”

Você se lembra que no início desta mensagem afirmamos que o universo no qual você vive, se move e tem o seu Ser é o Universo real,

o único Universo? VOCÊ, o você que existe aqui e agora é o verdadeiro VOCÊ, o único VOCÊ existente. Deus é a Totalidade, o Todo, do Universo; e essa Totalidade, inclui VOCÊ. Aquilo que é verdadeiro para Deus como o Universo é verdadeiro para VOCÊ, porque VOCÊ está incluído na Totalidade, na Unidade de Deus. O Fato básico, a Verdade, da PERFEIÇÃO ONIPRESENTE, ONIPOTENTE É A VERDADE ESTABELECIDADA DE SUA PERFEIÇÃO.

Agora você percebe a importância vital de um conceito claro de TUDO que compreende a Verdade?

Outro aspecto da Verdade é o fato de que ela nunca tem começo, fim ou mudança. Às vezes, adiamos nossa realização da perfeição presente trabalhando para que algo se torne realidade. A verdade nunca se torna verdadeira. Nem a falsidade se torna falsa. A verdade sempre foi verdadeira e a falsidade sempre foi falsa, inexistente. É tão simples quanto isso.

É habitando na Onipresença da Perfeição que a Perfeição é realizada. É assim que a Verdade que é verdadeira sobre você se torna aparente como a Verdade que é verdadeira COMO VOCÊ. É assim que alcançamos a autopercepção, a autoconsciência. Existe apenas um Ser, e esse é Deus, o Ser Único e Todo-Inclusivo. Não importa quantas Identidades distintas esse Eu inclua, permanece o fato de que Deus é a totalidade de cada Identidade. Deve estar claro para você agora que não pode haver nada verdadeiro, um fato genuíno sobre Você que não esteja incluído na Verdade que é Deus.

Sim, Deus é eternamente Todo e incondicionalmente Perfeito. Um Fato incondicionado é completo como sua própria Verdade. VOCÊ É A VERDADE, O INCONDICIONADO, ETERNAMENTE PERFEITO, IDENTIFICADO COMO VOCÊ. Esta é uma declaração da Verdade Suprema Absoluta de toda a sua Existência, Vida, Mente, Corpo e Ser. Esta Verdade, como você, é inqualificável, sem oposição,

incondicionada. Você não é dual. Não há dois de você. Não existe um Você que seja esta Verdade, e outro você que seja o oposto direto do Perfeito que sempre foi, e sempre será, VOCÊ.

Agora você pode estar se perguntando: “Mas... e esse corpo? Como posso reconciliar esta Verdade da Perfeição com este corpo sofredor, doente e envelhecido?” Você não pode. Você nunca poderá reconciliar a Verdade com a mentira. Tenha certeza, porém, de que você tem um corpo. Não é sobre o corpo que você se enganou, mas sobre o tipo de corpo que você identificou erroneamente como seu corpo. Este assunto de “corpo” é de tremenda importância e será abordado minuciosamente em um capítulo posterior deste livro. Por enquanto, é suficiente saber que, conforme Você inclui seu corpo, tudo o que é descoberto como Verdade e Fato sobre Você, é a Verdade estabelecida sobre seu corpo.

O mundo, ao que parece, está em constante estado de mudança. Tudo e todos estão aparentemente em um estado temporal. Supõe-se que a inexistência se transforme em existência, Vida; enquanto a Existência, a Vida, deve se transformar em inexistência, morte. Supõe-se que até mesmo as substâncias da terra estejam constantemente se transformando em outra coisa. A evidência espúria é constantemente uma de criação, mudança, amadurecimento, dissolução, deterioração e destruição. No universo da aparência, nada se estabelece como eterno. Há sempre uma chegada ou partida de alguma condição. Na verdade, a única coisa que parece permanente neste falso conceito do universo, é a mudança.

A própria natureza da mudança, nesta falsa visão da Realidade, é a prova de que ela não é verdadeira. Por que? Porque a Verdade não muda. Deus é a Verdade e Deus é imutável para sempre. Qualquer coisa que pareça ter começo, mudança ou fim não é Verdade e, portanto, não é um Fato estabelecido. Nascimento, amadurecimento, mudança e morte são todos aspectos dessa distorção ilusória DAQUELE QUE REALMENTE EXISTE.

Mais uma vez, a Verdade permanece estabelecida como é e sempre foi. Você já notou isso? Quando alguma condição errônea do corpo parece ser curada, o corpo permanece. Tudo o que desaparece é a imagem desarmoniosa. O que isso significa? Só pode significar que qualquer coisa na natureza da desarmonia, qualquer coisa que seja acrescentada ou alterada, é falsa. Se pudéssemos compreender a importância total desta Verdade, então estaríamos cientes da eternidade do corpo, bem como da Mente, Vida e Espírito.

Sim, aquilo que é Verdade, aquilo que é Realidade e não há irrealidade, é o Fato imutável daquilo que existe. A verdade nunca começou a ser verdade. A Verdade nunca deixou de ser Verdade. Nada é adicionado a ela e nada é subtraído dela. A verdade nunca está em estado de vir a ser, nem em estado de desaparecimento. É um Fato eterno e imutável, um Existente eterno.

Com que Mente você conhece a Verdade? Deus é a única Mente; então, que Mente é essa que não conhece a Verdade? Deus, a Mente, está eternamente ciente da natureza sem começo, imutável e infinita de Sua existência. Você não pode ter outra Mente além da Mente de Deus, pois não há outra. Esta Mente que está consciente de ser sempre imutavelmente perfeita, identificada como Você, é a sua Mente. Não há interrupções nem vácuos no conhecimento, na percepção consciente desta Mente. Deus, Mente, estando consciente da Verdade de Sua perfeição eterna, é neste instante identificado como sua Mente estando consciente de sua perfeição imutável. Em outras palavras, você é PERFEIÇÃO CONSCIENTE SENDO CONSCIENTEMENTE PERFEITO.

Esta é a verdade sobre você. Esta é a Verdade como Você. *Isso é o que Jesus quis dizer quando disse: “Eu sou a verdade”*. Esta é uma afirmação verdadeira da natureza imutável e continuamente perfeita de todo o seu Ser e da totalidade de todos os existentes.

Como você percebe que isso é verdade a seu respeito?

Aceite isso; reconheça isso; reivindique sua Identidade como Ele. Saiba que a Verdade que o torna livre é a Verdade de que VOCÊ É LIVRE. Contemple com calma e persistência a Verdade estabelecida. Este é o caminho. ANDAI NELE.

MENTE

“Porque Deus não nos deu o espírito de medo; mas de poder, e de amor, e de uma mente sã. ” II Timóteo 1:7.

O que é esse dom de uma Mente sã que Deus nos deu? É o dom de Si mesmo, o dom de Sua própria Mente, Sua própria Consciência. Na percepção desta Verdade, há poder infinito, liberdade infinita do medo e amor, paz e segurança infinitos. Todas as assim chamadas curas que já ocorreram foram Mentes Onipotentes e Onipresentes conscientes de Sua Perfeição constante. A manifestação da Perfeição pode aparecer através da compreensão de uma pessoa, um praticante, amigo ou, às vezes, de você mesmo. Mas esta é apenas a aparência.

A MENTE DO PRATICANTE e A MENTE DE QUEM BUSCA AJUDA, É UMA E A MESMA MENTE - E ESSA MENTE É DEUS.

Isso é evidente pelo fato de que os chamados tratamentos ausentes são eficazes. Na verdade, não existe tratamento à distância. A Mente Onipresente é a Mente indivisível que nunca está ausente.

Deus é Mente. Existe um Deus; assim, há uma Mente. A Mente que é Deus nunca é dividida, nunca é parcelada, mas permanece para sempre completa em Sua Unidade, Sua Totalidade. Não há muitas mentes, nem existem mentes pessoais. Em vez disso, existe a Mente Única, como a Mente de você, a Mente de mim, a Mente de todos. Não há mente pessoal, nem mente mortal ou material, nem mente humana. Não existe uma mente própria funcionando de forma independente e por si mesma. A única Mente existente é a Mente de Deus; e esta

Mente pertence a Deus, e somente a Deus. Esta é a Mente que é individualizada, identificada aqui e agora como sua Mente individual e idêntica. Esta é a Mente que está escrevendo estas palavras, e esta é a Mente que as está lendo.

Nunca acredite por um momento que o que é chamado de mente humana possa perceber ou entender esta Verdade. Todos nós conhecemos aqueles a quem esta Verdade parece falsa, até mesmo ridícula. Quanto a isso, podemos apenas dizer que a Mente que é Verdade reconhece Sua própria Verdade como Ela mesma. Na verdade, não há Mente que não conheça a Verdade. O não reconhecimento da Verdade significaria ausência de Mente, total ignorância, escuridão, um completo vazio. Como a Mente Infinita é Onipresente, essa ausência de Mente é impossível.

Repetidamente, os praticantes ouviram algumas declarações como a seguinte: “Oh, eu sei de tudo isso intelectualmente, em teoria, mas não posso provar”. (As palavras podem variar, mas o significado permanece o mesmo.) Você sabia que tal declaração é uma negação da própria Mente que está consciente da Verdade? Você pode ter certeza de uma coisa; a Mente que reconhece, admite, reconhece a Verdade, é a Mente que É Deus sendo consciente de Sua Própria Verdade. O simples fato de você ser atraído e concordar com a Verdade é a prova de que você está vendo e conhecendo a Mente que É Deus. *Na verdade, ninguém estaria neste caminho a menos que a Mente que É Deus já estivesse funcionando como a Mente deste UM.*

Com esta compreensão, todas as aparentes barreiras são dissolvidas e a gloriosa Luz surge. A falsa sensação de ter que provar algo se evapora na consciência de que TUDO É DEUS, TUDO É PERFEITO AGORA. A perfeição instantânea é manifesta, e nós a chamamos de cura. Não há nenhuma lacuna, nenhuma separação entre a consciência da Mente de Sua Perfeição e a manifestação dessa Perfeição. A Perfeição Consciente é a Perfeição manifesta. É por isso que Jesus podia falar “*e foi feito*”. Ele sabia que estava falando e

agindo como a Mente que é Deus. É a alegria e o prazer de Deus individualizar-se como Você e Eu, e funcionar como Nós.

“Porque Deus é quem opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade.” Filipenses 2:13.

“É do agrado do vosso Pai dar-vos o reino.” Lucas 12:32.

Lembre-se sempre, não há duas mentes - uma conhecendo a Verdade e a outra não conhecendo. Existe uma Mente, uma Consciência, uma percepção, e esta Consciência Consciente está presente aqui e agora como sua Consciência Consciente. Não há Mente não expressa e não identificada. É impossível que a Mente seja inativa, sem sentido ou propósito. De fato, a própria função da Mente é expressar-se, identificar-se, individualizar-se. Ninguém pode duvidar que o Princípio regente de todo o Universo é a Inteligência. Esta Mente Todo-Inteligente é a Mente que está funcionando ativamente como sua Mente, governando Você, todos os seus assuntos e experiências. Você nunca tem que provar isso. O simples Fato de ser verdadeiro é sua própria prova. Sua única necessidade é aceitá-lo sem reservas ou qualificações. Só assim você saberá plenamente o que significa dizer: ***“Eu e meu Pai somos UM”***.

A Mente é consciente, consciente de Si mesma como Você? Sim.

Onde quer que a Mente esteja, e Ela está em toda parte, Ela é consciente de Si mesma como sendo. Como você sabe que a Mente está consciente de Si mesma como Você? Você está consciente de si mesmo. Você está ciente do que você existe. Com que outra Mente você poderia estar ciente de sua existência? Assim como você está consciente de você mesmo, sua identidade, então Deus está consciente de existir como você; como sua identidade, como a totalidade de sua vida, mente, substância, atividade e experiência. Em outras palavras, sua consciência de si mesmo como existente é Deus sendo consciente de Si mesmo existindo como você.

Tudo o que é conhecido está contido na totalidade de Deus, Mente. É impossível que Deus possa conhecer qualquer coisa fora de, ou diferente de Si mesmo. Não há exterior; nem há nada além de Deus para ser conhecido. Qualquer coisa que não seja a Perfeição Onipotente e Onipresente é o nada absoluto, a inexistência. Mesmo Deus não poderia ter conhecimento de nada que fosse totalmente sem existência.

O que a Mente sabe sobre Si mesma? Em primeiro lugar, Ela conhece Sua Totalidade, Sua Totalidade Inclusiva, Sua Unicidade. A consciência está sempre ciente de Sua eternidade, imutabilidade, perfeição. Aqui não há consciência de nascimento, mudança ou morte. Nunca tendo tido começo, a Mente não pode conhecer nenhum começo; sendo eterno em virtude de Sua própria natureza, Ele não pode conhecer fim. Sendo para sempre imutável, Ela não pode conhecer nenhuma mudança. Em resumo, a Consciência só pode estar consciente de Si mesma. Nesta Mente, portanto, não há consciência de doença, idade, decadência, deterioração ou mudança de atividade. Nenhum sofrimento e nenhum sofredor são conhecidos aqui, e nenhum mal ou malfeitor está contido no infinito Autoconhecimento de Deus.

A mente nunca é empobrecida. Dentro de Sua autocontenção infinita, tudo o que Ela pode desejar existe eternamente. Todo desejo correto e o poder consciente de realização desse desejo estão contidos nessa Mente Onisciente. Não há separação entre desejo e fruição. *A Mente é UNA*. Este fato exclui qualquer possibilidade de ausência da manifestação no instante em que surge a necessidade ou o desejo. Não faz diferença se a necessidade pode parecer ser de saúde, dinheiro, casa, atividade ou qualquer outra coisa, a necessidade e o suprimento são um. Eles aparecem simultaneamente e não há intervalo de tempo ou espaço entre eles. Na verdade, não há tempo nem espaço, como descobriremos em nosso estudo deste livro. Tudo o que já foi verdade é verdade agora. Tudo o que será verdadeiro é verdadeiro neste exato

instante. Tudo o que é verdadeiro agora é conhecido agora, e o conhecimento, a percepção e a manifestação são um neste instante.

“O que foi, é o que será; e o que está feito é o que há de ser feito; e não há coisa nova debaixo do sol”. Eclesiastes 1:9.

Que Mente é esta que sabe tudo isso? Sua Mente, a única Mente que existe, individualizada, identificada como sua Mente idêntica. Quando? Agora, neste exato instante. Há um tremendo poder nessa percepção. Aquilo que o mundo chama de milagres acontece quando esta Luz amanhece completamente. Foi isso que Jesus viu quando os pães e os peixes foram multiplicados. A necessidade, naquele momento, não era de dinheiro. Em vez disso, era para comida, e a comida estava ali onde e quando era necessária. Quando a necessidade era do dinheiro dos impostos, encontrava-se ali mesmo na boca de um peixe. Quando era para saúde, plenitude ou cura de qualquer tipo, isso é exatamente o que foi fornecido instantaneamente. Por que? Porque o suprimido era tudo o que já havia existido. Nunca houve falta, nem de saúde nem de riqueza. Nenhuma coisa foi mudada. Simplesmente seus olhos foram abertos e eles perceberam aquilo que sempre foi a Verdade.

Suponha, por exemplo, que a necessidade imediata seja de proteção. Leia novamente o que aconteceu quando o servo de Eliseu ficou com medo. ***“E, tendo o servo do homem de Deus madrugado, e ido adiante, eis que um exército cercou a cidade com cavalos e carros. E o seu servo lhe disse: Ai, meu senhor! como devemos fazer? E ele respondeu: Não temas, porque os que estão conosco são mais do que aqueles que estão com eles. E Eliseu orou, e disse: Senhor, peço-te que lhe abras os olhos, para que veja. E o Senhor abriu os olhos do jovem; e ele viu: e eis que a montanha estava cheia de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu. II Reis 6:15-17.*** Não houve demora, nem corrida para proteção. A proteção era necessária, a proteção foi realizada instantaneamente.

Qual é a fonte de onde surge todo esse suprimento Onipresente? Você É. Tão certo quanto você tem existência, você é consciente. Você só pode ser consciente como a Consciência Única que compreende tudo o que existe. Você não poderia ser consciente como outro, pois não há outra Mente ou Consciência. COMO ESTA MENTE, VOCÊ PRODUZ DE SUA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA O SUPRIMENTO INSTANTÂNEO PARA CADA NECESSIDADE. Por que você não provou isso? Porque você não percebeu sua Identidade TÃO MENTE IDENTIFICADA COMO VOCÊ. Realmente a aparente falta dessa percepção só tem ocorrido nesse senso equivocado de identidade. Não tem acontecido em você de forma alguma.

A Mente não ataca a si mesma. A autora descobriu o poder dessa percepção há muitos anos. Imediatamente após mudar-se para um novo bairro, a casa ficou infestada de formigas. Após uma análise, descobriu-se que esta era a situação em todo o bairro. Nada havia sido encontrado que pudesse erradicá-los permanentemente. A princípio veio o pensamento de que aquelas formigas eram uma expressão da Vida; portanto, eles devem ter seu lugar, mas esse lugar não era nesta casa. As formigas permaneceram. Algo mais tinha que ser percebido. Então a revelação apareceu. A Mente Infinita é tudo o que pode se expressar, se manifestar ou ser consciente de si mesmo como existente. É impossível que a Mente Onipotente possa aparecer, manifestada, como inimiga de Sua própria paz e harmonia. Tampouco é possível que a Mente possa se expressar como Vida, Atividade, Substância ou Forma de natureza parasitária. A Mente não ataca a si mesma e não tem consciência de nada que possa preda-la. Durante a noite, as formigas desapareceram. Nenhum vestígio deles foi encontrado naquela casa novamente, embora continuassem a atormentar os vizinhos.

Que Mente conhecia esta Verdade? Poderia uma insignificante mente mortal ou humana ter tido essa revelação gloriosa e poderosa? *Não! Essa revelação foi a Mente que é Deus se revelando a Si Mesmo. Foi a Perfeição Consciente sendo conscientemente perfeita.*

Durante anos falamos sobre a Mente e Sua manifestação. Ninguém pode duvidar que a descoberta desta grande Verdade tem sido uma tremenda ajuda para muitos estudantes sinceros de Metafísica. No entanto, o poder total desta Verdade não é percebido até que seja revelado que a Mente existe como manifestação. Tudo o que tem Vida, Substância, Forma ou Atividade é a Mente manifestando-se como É. Mente, Vida, Substância, Ser não estão separados. *Eles são Um, e este Um é eterno, sempre consciente de Sua perfeição.*

A mente não é suicida. Nem é autodestrutiva. A mente é TUDO que se manifesta; e não pode manifestar nada além daquilo que é. A Mente contém dentro de Si um elemento capaz de destruir Sua própria Substância, Vida, Existência?

A Mente poderia se manifestar como um crescimento parasitário que atacaria Sua própria personificação?

Poderia a Mente eterna se manifestar como algo que poria fim à Sua existência?

Poderia a Mente Onipotente e Oniativa manifestar Sua atividade de uma forma que faria com que essa atividade chegasse ao fim?

NÃO, NUNCA NENHUM DESSES IMPOSSÍVEIS SERÁ OU SE TORNARÁ, POSSÍVEL.

Caro Leitor, está ficando claro para você que VOCÊ, toda a sua Mente, Corpo, Atividade, Experiência, é a própria Presença e Poder desta Mente? Você é esta Mente identificada, individualizada, manifestada como VOCÊ. Tudo o que Você tem, tudo o que Você é, tudo o que Você tem consciência de ter ou ser, é esta Mente, consciente de Si mesma, identificada como Você. A autora poderia falar sobre aparentes milagres ocorrendo por meio dessa percepção.

Você é apenas o que sabe, e nada mais. Não há dois de vocês - um sabendo e o outro não sabendo. Para existir, você deve existir como esta Mente. Para ser totalmente consciente, você deve ser consciente como esta Consciência. Sim, mesmo para estar vivo, você deve estar vivo como esta Vida. Só a Vida de Deus vive. Somente a Mente-Deus é consciente.

O que você conhece é poder. Por que? Porque Você está conhecendo a Verdade de toda a existência, conhecendo esta Verdade como a própria Mente que é Deus. Na verdade, o que você está sabendo é o que você É. Bem aqui é onde está o Poder desse conhecimento. **VOCÊ NÃO PODE SER NADA QUE NÃO ESTEJA CONSCIENTE DE SER. VOCÊ NÃO PODE TER OU EXPERIMENTAR NADA QUE SEJA DESCONHECIDO PARA VOCÊ. ALÉM DO QUE ISSO, VOCÊ NUNCA PODE ESTAR CONSCIENTE DE NADA QUE SEJA DESCONHECIDO POR DEUS.**

Tudo o que é manifesto, tudo o que está ativo em Você ou como Você, tudo o que aparece como Sua experiência, é conhecido pela Mente Onisciente. Esta é a única Mente que existe e funciona como Sua Mente agora, neste instante. Nada se forma fora ou à parte da Mente. Nada age contrário à atividade ininterrupta da Mente Perfeita. Nenhuma coisa, condição ou experiência é conhecida por outra mente. Na verdade, a Mente-Deus não conhece condições. A palavra condições implica mudança; Deus é para sempre o imutável. Também implica algo oposto, algo mais a partir do qual uma comparação possa ser feita. Não há opostos, nem condições, nem comparações no Uno Infinito.

Agora, para uma breve recapitulação: **Deus é a única Mente.** A Mente Divina é Onipresente, Oniativa, Onipotente e está sempre em operação incessante. O que Deus sabe é Tudo o que é conhecido. A Mente de Deus não pode saber nada fora ou à parte de Sua Autocontenção infinita. Este Eu é a Perfeição eterna, imutável, sem

começo e sem fim. Esta Mente, conhecendo Sua Própria Perfeição, é individualizada, identificada aqui e agora como a Mente com a qual você está ciente de si mesmo. *Esta Vida Consciente, identificada como Você, é consciente de viver, de estar viva como Sua Vida.* Esta é a Mente que está escrevendo estas palavras, e esta é a Mente que as está lendo. A resposta que Você sente ao que está lendo aqui é a Mente de Deus reconhecendo e respondendo à Sua Própria Verdade. Este é VOCÊ, caro Leitor. Aceite esta Verdade; reconheça-o, porque é a **Sua Verdade.**

LIBERDADE

“O povo que andava em trevas viu uma grande luz; aos que habitavam na região da sombra da morte, sobre eles resplandeceu a luz. Porque tu quebraste o jugo do seu fardo, e a vara do seu ombro, a vara do seu opressor, porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o governo está sobre os seus ombros, e o seu nome será chamado Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz”.

Isaías

9:2-4-6.

Muitas e variadas são as interpretações aplicadas aos versículos anteriores, sendo a mais amplamente aceita a de que se trata de uma profecia do nascimento de Jesus. Uma visão mais profunda do significado espiritual dessa escritura revela que ela não é uma profecia. É uma revelação. Aqui encontramos claramente declarada a Verdade da existência como ela é, como sempre foi e como sempre será.

Você notará que esses versículos indicam um fato consumado. Por exemplo, o povo viu uma grande luz e sobre ele a luz brilhou. Um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o governo estará sobre seus ombros. Quem é o filho. Quem deve ser autogovernado? Sobre quem a Luz brilhou? **Você é o Filho. Você é o iluminado.** Como isso pode ser? **É porque Você é exatamente o que Deus é, identificado como Você.**

Não pode haver Filho, nenhuma identidade, além de Deus identificado, individualizado e expresso como o Filho. O Pai e o Filho são realmente um; e como um eles são eternamente autogovernados.

Neste Autogoverno consciente, não há leis, nem limitações, nem restrições. Aqui, o Princípio é estabelecido; e Deus; Princípio; não viola a si mesmo.

Se aceitássemos todos os relatórios diários que nos são apresentados, sentiríamos que isso está muito longe de se manifestar no mundo de hoje. Por todos os lados, ouvimos e lemos sobre a opressão brutal por parte de ditaduras e a luta contínua por mais poder pelos déspotas neste mundo de aparência. Provavelmente, o aspecto mais sinistro dessa luta louca pelo poder é o esforço para obter controle sobre a inteligência daquilo que chamamos de homem.

Há muitas tentativas louváveis sendo feitas hoje para combater essa aparência diabólica de um mal inexistente. Não temos nenhuma objeção a essas tentativas, nem às organizações por meio das quais elas estão sendo feitas. Percebemos, no entanto, que nunca houve uma organização, ou um grupo de indivíduos, que pudesse resolver os problemas do mundo no nível do problema. Se isso pudesse ter sido feito, já teria sido feito há muito tempo. Pelo contrário, esta pretensão espúria de poder parece aumentar e tornar-se mais viciosa.

A esta altura, você deve estar se perguntando: “Mas não há nada que possamos fazer sobre isso? ”. De fato existe, e é exatamente por isso que a revelação Suprema está aqui. Não nos esforçamos para “manejar mentalmente”, nem enterramos a cabeça na areia, no autoengano. *Sabemos o que sabemos, e o que sabemos é poder; o único poder.* Por que? Porque de nós mesmos nada sabemos, nada podemos fazer; mas como a Mente que é expressa por Deus, sabemos tudo e podemos fazer tudo.

Vamos perceber como proceder para ver através desta monstruosa reivindicação de um poder e presença malignos. Nisso, como em todas as situações, conhecemos instantânea e continuamente a totalidade, a onipotência de Deus. Não existem duas mentes, uma má e outra boa. Deus é a única Mente, e não há mente má capaz de planejar

ou executar planos viciosos. Não existe uma pessoa nem uma mente pessoal com poder para ser mau ou para fazer o mal.

Todos os insignificantes esforços do erro de identificação, chamado homem, são completamente desprovidos de poder e não podem ter influência ou controle sobre você ou seus negócios. E isso é verdade para todos nós, não importa quão esmagadora seja a falsa evidência em contrário. Essa visão ilimitada revelará o maior ditador, a ditadura mais cruel, como a mais distante da Realidade. Ao longo dos tempos, surgiram ditadores e ditaduras, mas sempre deram em nada. Por que? *Porque eles não eram nada para começar.* Quanto mais poder o mal assume, menos poder ele tem porque Deus, o Bem, é Onipotente. Quanto mais sem princípios parece ser, menos poder tem para impor suas chamadas leis, porque Deus é o único Princípio. Não existe mal inteligente e nem inteligência maligna. Na verdade, não há mal.

Não existe pessoa, nem boa nem má. Portanto, sabemos que a identificação errada chamada homem não tem poder para salvar ou destruir a nação ou o mundo. Deus é Seu próprio poder, e Ele não é autodestrutivo. Ele também não está ciente da necessidade de ser salvo do mal. Não estamos muito preocupados quando nosso candidato em particular não é eleito se sabemos que Deus, e somente Deus, é o Poder, e que Deus é total e inteiramente bom.

A ilusão de que este homem pode ser nosso salvador ou aquele homem nosso destruidor desempenha um papel importante na fantasia do mal mundial.

“Ao revés, ao revés, ao revés porei aquela coroa, e ela não mais será, até que venha aquele a quem pertence de direito; a ele a darei. ”

Ezequiel

21:27.

O que isto significa? Quem é que chegará à compreensão de sua natureza divina? Quem é que deve perceber sua única identidade como a Presença do Poder de Deus e o Poder da Presença de Deus?

É o próprio Deus, identificado, expresso e individualizado como você, como eu, como tudo.

Existe uma Verdade básica subjacente ao fato de que qualquer coisa que pretenda ser o poder de escravizar, restringir ou limitar, sempre encontra nossa maior resistência. Inerentemente, sabemos que a liberdade é nosso estado natural de ser e, é claro, insistimos em afirmar essa liberdade. Nossa identidade genuína e única sabe que qualquer coisa que pretenda exercer o poder de restringir, limitar ou destruir nossa liberdade é apenas a falsa suposição de um mal inexistente. A consciência dessa liberdade eterna e ilimitada permanece para sempre em nossa Identidade como Deus identificado. Como esta Identidade, sabemos que somos livres, ilimitados, irrestritos, não regulamentados. Sabemos que somos Autogovernados porque somos o próprio Princípio de nosso Ser e Universo. Sabemos que não existe uma lei de injustiça e que somos a própria expressão do Princípio de justiça em plena e completa operação. Sabemos que não existem leis restritivas, que existe apenas o Princípio no controle sem oposição de Seu próprio Ser expresso.

Não existe ninguém que seja desprovido de consciência desta Verdade. Por isso sempre houve e continuará havendo tanta resistência à dominação, ao cerceamento e à arregimentação. É verdade que no aparente mundo do homem, a resistência assume a forma de uma luta humana pela liberdade. Isso porque, na ilusão de um mundo material, parece haver uma aceitação do mal; e essa aceitação inclui a alegação espúria de que ela tem poder para restringir, limitar e destruir. Mas quando o mal é visto como *nada*, o *iluminado* percebe que não há poder maligno; e assim, ninguém está sob a influência ou dominação de suas reivindicações míticas de presença e poder.

Este não é um mundo material sendo ameaçado de destruição. Não somos mortais com corpos de matéria enfrentando a aniquilação por bombas atômicas ou de hidrogênio. Deus é Espírito, e Deus é Tudo. Espírito é a Substância que compreende o universo, o mundo e a totalidade de você e tudo. O que pode destruir o Espírito, Deus? Que Mente existe que é consciente de um elemento destrutivo? Que Mente existe que teme o mal? Aceita-o? Ou acredita nisso? *Nenhuma*. Não existe tal mente. Não há nenhuma mente que conceba o mal, nenhuma mente que aceite o mal, nenhuma mente afetada pelo mal. Não há mal a ser concebido ou aceito que possa afetar minimamente a Mente Única que é Deus. E esta Mente Divina é a única Mente que já foi expressa ou identificada como a Mente de qualquer pessoa.

Como afirmado anteriormente, aquilo que conhecemos é poder. O que você e eu, e outros de visão espiritual, estamos percebendo é o *único* poder que revelará a total futilidade, impotência, falta de inteligência e o *nada* dessa reivindicação inchada de um poder maligno. Da mesma forma, a liberdade Onipresente é revelada onde a servidão, e até mesmo a escravidão, parecia estar. Não há outro caminho. Na verdade, podemos expor e descartar essas pretensões de mal inexistente. Nós somos a Luz que revela o seu nada. Mas não sejamos embalados para dormir, não vamos perder tempo. Em vez disso, vamos cuidar dos negócios de nosso Pai, operando ativamente como a Luz.

Sempre as reivindicações espúrias do mal fingem ser um poder que pode amarrar, limitar, restringir ou destruir. Frequentemente, eles se disfarçam sob o nome de “lei”. Ouvimos falar da lei de causa e efeito, a lei da idade, a lei da retribuição e inúmeras outras assim chamadas leis. Quem ou o que faz e aplica essas leis? Quem é a pessoa que está impotente nas garras de tais injustiças monstruosas? Não há lei nem necessidade de lei onde o Princípio é Tudo. Na percepção espiritual, sabemos que não há ninguém “sob a lei” e nenhuma pessoa sujeita a escravidão, restrição ou destruição.

Não faz diferença se o mal assumido reivindica o poder como uma ditadura, uma lei de causa e efeito, uma lei da idade ou qualquer outra lei restritiva, é totalmente desprovido de presença ou poder. É tão desprovida de existência ou poder quando pretende ser uma lei que rege o corpo quanto quando afirma ser uma lei que rege o corpo político.

Na iluminação, sabemos que somos e sempre fomos livres. Não lutamos para recuperar o que nunca foi perdido. Nunca olhamos para o que é chamado de homem em busca de ajuda de forma alguma. Sabemos que a identificação errada chamada homem não tem mais poder para o bem do que para o mal. Não declaramos a Verdade e negamos o mal no esforço de nos tornarmos livres. Sabemos que *realmente “vivemos, nos movemos e temos nosso ser, no reino de Deus”*, e que o reino de Deus está aqui e agora em nós, como nós — sim, como toda a nossa Vida, Ser, Corpo e Experiência. Não somos o erro de identificação chamado homem. Nós somos o Pai identificado como o Filho; e nunca fomos diferentes do que somos neste instante. Também sabemos que a Verdade que é verdadeira para nós também é verdadeira para todos; é a nossa percepção clara que revelará a Verdade da liberdade Onipresente. Nós somos a Luz; vamos mostrar.

IDENTIDADE

Existem duas palavras na língua inglesa que sintetizam de forma clara e concisa *exatamente o que constitui Você*. Portanto, é de primordial importância que uma percepção profunda e completa do significado dessas palavras seja estabelecida em e como sua Consciência. Estas palavras são: **Absoluto** e **Identidade**. Essas duas palavras, quando combinadas, são uma definição maravilhosa de Você. Percebendo isso, você desejará estudar cuidadosamente as seguintes definições deles, conforme encontradas no “Webster’s Unabridged Dictionary”.

Absoluto: “*Livre de imperfeição, completo em seu próprio caráter. Livre de limites, restrições ou qualificações.*”

Identidade: “*Realidade em seu nível mais profundo, em que sujeito e objeto são um*”.

Muito foi escrito e dito sobre o Absoluto, e tudo foi bom. No entanto, até que percebamos que tudo o que é conhecido deste “Absoluto” *é a Verdade de nossa própria Identidade*, Ele aparentemente não se realiza como nós. *Tudo o que é verdade do Absoluto, é verdade de cada um de nós*. Por que? Porque o Absoluto é a nossa Identidade. Sim, o Absoluto, livre de imperfeição, restrição ou qualificação, é identificado como Você, e eu, e como *Tudo*. Sua Identidade é a Realidade em seu nível mais profundo, no qual o Sujeito e o Objeto são Um. E este UM é você; o Único Você na existência.

Essa Identidade não é algo que você está lutando para se tornar. Em vez disso, é o que você genuinamente é, o que sempre foi e o que

continuará a ser. Não faz diferença quais problemas possam parecer estar confrontando você, ou quão longe da realização deles você pode parecer estar; ESTA É A VERDADE SOBRE VOCÊ, E É VERDADE NESTE INSTANTE.

Agora mesmo você pode estar se perguntando: “Mas por que eu não sei? Por que não estou manifestando isso?” Caro Leitor, *Você sabe disso; você está manifestando isso. Somente no sentido errôneo de sua Identidade* podem surgir desarmonias e dificuldades. Mas *esse senso equivocado de identidade não é seu. Simplesmente não é você.* Não é nem a sua Identidade nem a sua Consciência de Ser. Na verdade, é totalmente espúria, não tendo Mente para lhe dar realidade.

Durante os meses em que a autora buscava Luz nesta palavra *Identidade*, um incidente aparentemente há muito esquecido reapareceu repentinamente na memória com clareza cristalina. Sabendo que a Mente está constantemente se realizando como a resposta Onipresente para todas as perguntas, a consciência foi mantida aberta e receptiva para a revelação referente a esse reaparecimento. Foi através da Luz, revelando o significado desta ocorrência, que a Verdade plena e gloriosa desta palavra *Identidade* foi percebida. É por esta razão que você deve receber a revelação.

Este incidente ocorreu há muito tempo, quando a autora era uma suposta estudante adolescente. Um hipnotizador chegou à pequena cidade onde ela morava e visitaria sua escola. Como isso foi considerado um grande evento, toda a sua turma assistiu à apresentação como um grupo. Havia um rapaz na classe que era extremamente tímido. Tanto assim, que era muito difícil para ele ficar diante da classe quando chamado por qualquer motivo. Quando o hipnotizador pediu que alguém subisse ao palco para sua demonstração, os outros meninos do grupo literalmente catapultaram aquele menino tímido para o palco. Assim que o rapaz se sentou, o hipnotizador lhe disse que ele estava preso ao assento da cadeira e que não poderia se desvencilhar. Apesar de todos os seus esforços para se

libertar, ele aparentemente não conseguiu ficar de pé até que o hipnotizador lhe dissesse que estava livre e poderia se levantar daquela cadeira.

Em seguida, ele foi informado de que tinha uma grande maçã presa na ponta do nariz. Suas contorções na tentativa de tirar aquela maçã inexistente eram ridículas e, para nós, hilariantes, principalmente para nós que o conhecíamos bem. Quando o menino finalmente foi solto, ficou tão envergonhado que saiu furtivamente do palco, deixou o teatro imediatamente e se recusou a ir à escola por vários dias.

Este episódio foi apresentado em detalhes porque será muito útil para você receber a Luz que deve surgir nesta palavra, *Identidade*. O que aconteceu com aquele rapaz? Ele havia mudado? Ele havia se tornado alguém diferente de si mesmo? Não, de jeito nenhum. O que pareceu acontecer foi o seguinte:

Ele parecia ter renunciado temporariamente à sua identidade. Lembre-se, porém, que foi apenas uma rendição aparente e de curta duração. Ele realmente renunciou à sua identidade? De jeito nenhum. Quando ele voltou para a escola, ele era exatamente o mesmo garoto tímido que conhecíamos antes. Nem uma única coisa aconteceu com sua identidade. *Mesmo quando ele estava aparentemente no auge dessa experiência, ele era a mesma identidade.* Então, você percebe, ele não renunciou à sua identidade.

Aqui está a REVELAÇÃO. *Nós também parecemos renunciar temporariamente à nossa identidade. Mas é apenas uma rendição aparente. Na verdade, nossa Identidade não foi alterada; nem foi afetado de forma alguma. Por toda a eternidade, nossa Identidade individual existiu como é neste exato instante — perfeita, inteira e gloriosamente livre.* Existe Uma Mente que se identifica como cada um de nós; e esta Mente não está sujeita à hipnose ou rendição. De fato, não existe nenhuma mente capaz de usurpar a Mente Única que é a Mente Total. Deus, a única Mente, nunca abre mão de Sua própria

Identidade. Deus é uma Identidade infinita e é infinitamente identificado. Deus é individualidade infinita e é infinitamente individualizado. *Deus não se rende ou muda Sua Identidade individualizada revelada como Você.*

O Você que você é agora, é o Você idêntico que sempre existiu e continuará a existir para sempre. Você não tem começo, mudança ou fim. Você nunca foi diferente de você mesmo. Agora, quando você diz: *“Eu e meu Pai somos um”*, você saberá que o que realmente quer dizer é: *“Eu e meu Pai somos idênticos”*. Deus é o único “EU” que pode se identificar como o “EU” de Você.

Não há “tornar-se”. Deus nunca tornou-se sua identidade. Você é tão velho quanto Deus, porque sua Identidade sempre foi incluída na Totalidade de Deus *como sua Identidade*. Esse “EU” já nasceu? Esse “EU” pode chegar ao fim? Este “EU” alguma vez renuncia à sua identidade? Deus se entrega? Leitor, você percebe que é necessário para a plenitude de Deus? Se você perdesse sua identidade, Deus estaria incompleto naquele instante. Por que? Porque Você, sua Identidade, sempre esteve incluída na Totalidade de Deus. Se alguma vez houve um momento em que você começou, também houve um momento em que Deus surgiu. Se isso pudesse ser verdade, Deus não seria eterno. Na verdade, teria havido um tempo em que não havia Deus.

Voltemos por um momento à frase *“erro de identificação”*. A contemplação cuidadosa dessa frase revela que a identificação incorreta é a “não identificação”. A falsa identidade que parecemos assumir é a não-identidade. É inteiramente uma suposição espúria de um indivíduo, uma vida, um ser e um corpo que não existe. Isso não significa, entretanto, que Você, sua Vida, seu Ser e seu Corpo não existam. Tampouco significa que sua Identidade individual seja algo nebuloso, intangível, separado da vida prática do dia a dia.

O que é, então, esse senso equivocado de Identidade? Como começou? Quando isso começou? E o que causou isso? Essas são perguntas que devem ser respondidas se você quiser ter a revelação completa sobre isso.

Todo esse sentido errôneo de ser deriva de uma palavra: “CRIAÇÃO”. Criação implica começo. Qualquer coisa que tenha começo está sujeita a mudanças e também deve ter um fim. DEUS NÃO É UM CRIADOR. ASSIM NÃO HÁ CRIAÇÃO COMO APARECEU NESTE SENTIDO ERRADO DE IDENTIDADE.

Ao longo dos tempos, as nações do mundo tiveram seus próprios mitos sobre o Criador, a criação do mundo e do homem. No mundo ocidental, o registro da criação, conforme apresentado em Gênesis, capítulos um e dois da Bíblia, tem sido geralmente aceito como autêntico. Ninguém questiona a autenticidade de muito do que se encontra em nossa amada Bíblia. MAS A HISTÓRIA DA CRIAÇÃO CONFORME ESTABELECIDADA É UM MITO. Se aceitarmos esse mito da criação como verdadeiro, se acreditarmos que Adão e Eva foram criados, tiveram um começo, vamos ter que aceitar tudo o que se segue, *inclusive um fim*, não só para Adão e Eva, mas para você, para mim, e para todos nós. Você duvida disso? Em caso afirmativo, leia o registro genealógico dos descendentes de Adão conforme consta no Antigo e no Novo Testamento.

Este conceito mitológico da existência não se limita exclusivamente à nossa Bíblia. Cada religião tem sua própria Bíblia; e dentro de cada uma dessas Bíblias você encontrará alguma explicação mítica do chamado começo do universo e do homem.

Claro, tudo isso está no reino da fantasia; mas contanto que o aceitemos, nos identifiquemos com ele, pareceremos incluídos em suas falácias. ISSO É MÁ IDENTIFICAÇÃO. Lembre-se sempre: VOCÊ, sua Identidade, não é afetado nem se preocupa com essa

fantasia. É extremamente necessário ter isso em mente se você quiser entender o parágrafo seguinte.

No íterim da aparente identificação errônea, parecemos manifestar e experimentar aquilo com o qual nos identificamos. Você já notou que muitos médicos especialistas em problemas cardíacos sucumbem a essa doença? Frequentemente, o especialista em tumores malignos fica aflito com a mesma condição que está se especializando em erradicar. Certa vez, a autora conheceu um jovem que durante anos ficara apavorado com o medo de abelhas. O que aconteceu? Em uma localidade onde as abelhas eram praticamente desconhecidas, ele foi fatalmente picado por uma abelha. Por favor, entenda muito claramente aqui que nenhuma dessas coisas realmente aconteceu. Por que, porém, eles pareciam acontecer? *Porque aquilo com que esses indivíduos se identificavam, pareciam tornar-se manifestos em suas experiências.*

Claro, o único propósito de apresentar as imagens falsas no parágrafo anterior é fazer uma analogia para você. Tudo isso ficará cada vez mais claro para você à medida que continuar estudando este livro.

Como afirmado antes, nunca houve um Adão criado. Portanto, Adão e todos os seus assim chamados descendentes são inexistentes. Se nos identificamos com a raça de Adão, o inexistente, estamos aparentemente nos condenando à inexistência, à morte. De que maneira parecemos fazer isso? Primeiro, parece que fazemos isso cedendo à suposição de que fomos criados; que nascemos como humanos, como mortais; que viemos de pais humanos. Em seguida, parece que fazemos isso aceitando a falsa evidência do universo, o mundo, o Corpo, como material, com começo, mudança e fim. Por último, mas igualmente importante, parece que o fazemos pela aparente rendição de nossa Mente, Consciência, a uma imposição da fantasia de que existe uma Mente, uma Consciência, identificada como nós, que é diferente de Deus. Tenha em mente, porém, que sua

identidade genuína e *única* é completamente intocada por toda essa ilusão. Até mesmo a palavra “ilusão” dá uma falsa impressão porque, antes que possa haver uma ilusão, deve haver uma pessoa capaz de sofrer sob essa ilusão. A verdade é; *tal pessoa não existe.*

Você deve ter notado ao longo deste livro que frequentemente as palavras “Você” e “Seu” são maiúsculas. Por que? Porque, Você não é um ser humano ou um ser mortal. Em vez disso, Você é um Ser Divino. Você é Deus sendo Você. Sua Vida é a Vida de Deus identificada *como* Sua Vida; Sua Mente, Consciência é a Mente de Deus, a Consciência de Deus identificada como Sua Mente. Sim, como sua percepção consciente de todo o seu ser, atividade, corpo e experiência. De si mesmo, você não tem poder ou presença que possa se identificar ou se identificar erroneamente. Você não se identifica como Deus. Pelo contrário, é sempre Deus quem se identifica como você. Nunca é através de uma resistência que isso é realizado. É na grande paz da silenciosa aceitação de Deus, e somente Deus, como TUDO que existe para Você, TUDO que existe em Sua Vida, Mente, Ser e Corpo, que a gloriosa Verdade se revela. É quando você pode dizer:

“Eu te agradeço Pai. Eu sei que sou exatamente o que *VOCE É como EU*”, que todo falso senso de identidade é obliterado e que o “EU” que é Deus é conhecido como a Identidade que é o seu “EU”.

Sim, Deus é a única Vida, Mente, Ser e Corpo. Deus não é apenas perfeito, Ele é a Perfeição do Perfeito. Deus é infinito, Todo-inclusivo. Dentro de Sua Infinitude está contida toda Individualidade, toda Identidade. Há distinção de Identidade, mas é sempre o mesmo Deus, identificando-se, individualizando-se, apresentando-se como cada Identidade individual.

Deus, sendo Vida, Mente, Ser e Corpo eternos, não pode se Identificar como uma Vida, Mente, Ser ou Corpo temporal. Deus, sendo sem começo, mudança ou fim, não pode se individualizar como

um Ser com nascimento, mudança ou morte. Deus, existindo para sempre, não pode se identificar como um indivíduo que nasce e morre. Deus, sendo a Perfeição infinita e eterna, não pode individualizar-se como imperfeição. Para sempre imutável, Ele só pode se identificar como Imutabilidade. Deus, a Mente, sempre consciente de Sua Existência eterna, imutável e perfeita, nunca pode se identificar como uma mente inconsciente dessa mesma Existência perfeita. De fato, somente aquilo que Deus É, pode Ele identificar-SE.

Poderia Deus, sendo Todo-inclusivo, conhecendo-se como TUDO, identificar-se como uma Consciência de carência, limitação ou pobreza? Você pode estar consciente de algo que é desconhecido para Deus? Com que Mente você pode conhecer qualquer coisa que seja desconhecida da Mente de Deus? Que presença ou poder pode se apresentar a Você que não seja conhecido por Deus, individualizado por Deus? Que Mente existe que poderia conhecer qualquer coisa que fosse desconhecida da Mente de Deus? Que Mente existe que não conhece a Si mesma como Deus individualizado, Deus identificado? Há Poder na realização da resposta a essa última pergunta.

O senso equivocado de Identidade pode assumir muitas formas. Às vezes, aparece como uma incapacidade do corpo de agir normalmente, como a hipnose reagiu no menino que parecia incapaz de se levantar da cadeira. Novamente, pode aparecer como algo adicionado ao corpo, como a maçã inexistente parecia real na ponta do nariz do menino. Pode parecer uma mente capaz de injustiça, desonestidade ou crueldade. Limitação, restrição, avareza, ganância são outros aspectos que pode assumir. É impossível mencionar os muitos disfarces sob os quais o senso errôneo de Identidade pode aparecer. Não faz diferença como aparece, tem apenas um nome. Esse nome *é nada*. Deus é o único Algo existente, e Deus só pode aparecer, individualizar, manifestar, como a Perfeição que Ele é.

Se o mal pudesse existir e se identificar como você, ele teria que existir em e como Deus. Existiria também como um fato estabelecido

de cada Identidade individual. Se isso pudesse ser verdade, Deus teria que ser Aquele que inclui o mal e também aquele que o experimenta. Ridículo, não é? No entanto, tudo seria verdade se o mal pudesse existir e ser identificado como você ou sua experiência. Certamente você pode ver agora que se fosse possível que o mal existisse, teria que ser a Mente que é Deus, pois estaria incluída em e como Sua Consciência. Se Deus estivesse ciente disso, ninguém poderia esperar escapar de estar consciente disso.

Tudo o que existe é conhecido pela Mente que é Deus. O mal não está incluído nesta Consciência; portanto, não há consciência do mal. Sendo inexistente, não é nada.

O nada pode se transformar em algo?

Pode a não-inteligência, a ignorância, expressar-se como Inteligência capaz de se identificar?

Nada, a inexistência, pode dar a si mesma forma, substância, atividade e inteligência?

O nada pode se identificar como algo?

De onde o mal obtém a inteligência com a qual pode reivindicar identidade, funcionar como identidade ou se manifestar como identidade?

Qualquer tentativa de identificar o mal como algo que tem forma, substância, atividade, mente ou poder é uma tentativa de fazer algo do nada. É infrutífero, fútil e impossível.

Toda a nossa busca e busca pela Verdade tem sido simplesmente a ÚNICA IDENTIDADE QUE SOMOS, INSISTINDO EM SE MANIFESTAR. Podemos ter pensado que éramos o buscador. Podemos até ter recebido algum crédito por nossa dedicação à busca. Na verdade, não escolhemos esta Verdade. Não tínhamos escolha. ***“Vocês não me escolheram, mas eu escolhi vocês.”*** O Você que Você

é insiste em ser Você, sua única Identidade. **“Todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior.”**. Quem é este “Eu”, referido na citação anterior? É VOCÊ; É DEUS IDENTIFICADO COMO SUA VIDA, MENTE, SER E CORPO. As citações da Bíblia assumem um significado novo e glorioso quando discernidas espiritualmente.

Caro leitor, você está agora perguntando se há algo que você possa fazer que lhe permita perceber mais claramente o “EU” que Você é? Sim, existe, e você está fazendo isso agora. A resposta interna que você sente ao que está lendo aqui é Você RESPONDENDO A SI MESMO. É o Ser Consciente de Sua Identidade. É a Consciência de Deus identificando-se como sua Consciência.

Claro que isso não significa que você está mudando ou trocando uma identidade por outra. Como você poderia? Você nunca foi outro senão o único Eu eterno que você é neste instante. Nunca é adiar ou livrar-se de uma identidade falsa. Em vez disso, é uma visão através de um conceito equivocado de Identidade, permitindo que o Você que você É, deve emergir. Isso é autoidentificação, autoexpressão.

Muito se ouve hoje em dia sobre a autoexpressão. A maior parte não tem nada a ver com expressar o Ser que Você é. Você não expressa este Eu; Ele se expressa como você. Há uma grande diferença entre esta autoexpressão e a autoexpressão como é geralmente aceita. Na verdade, a maior parte da autoexpressão é uma expressão egoísta. Aparece como um pequeno eu tentando fazer algo, ser algo de si mesmo. Aparece como um falso senso de ambição, um desejo de autoglorificação, uma expansão de si mesmo como se fosse algo por si mesmo. Tudo isso parece estar acontecendo na identificação incorreta.

No entanto, você não será pego nessa rede. Você sabe muito. Você sabe o que Jesus quis dizer quando disse: **“De mim mesmo nada posso fazer”**. Mas você também sabe o que Ele quis dizer quando disse: **“O PAI, QUE HABITA EM MIM, FAZ AS OBRAS”**.

Sim, Deus, identificado como Jesus, realizou as obras. E Deus, identificado como Você e Eu, está realizando Suas próprias obras hoje. Quais são essas obras que estão sendo executadas? Eles são a perfeita Onipresença, Oniação e Onipotência de Deus manifestada como a realidade de Tudo o que existe. A Substância perfeita de Deus está sendo manifestada como a substância de todas as formas. A Beleza que é Deus está sendo manifestada como a Beleza de toda forma e substância. Deus, como Oniação Perfeita, está sendo revelado como a atividade de cada Identidade. Deus; Onipotência; está sendo conhecido por ser o único Poder que está presente ou em operação. A Perfeição Onipresente está sendo manifestada, identificada, como a única Presença daquele que parece necessitar de ajuda ou cura. Estas são as obras que estão sendo realizadas hoje como eram quando Jesus andava e trabalhava ao lado do mar da Galileia. Qual é a nossa parte nisso tudo? É aceitar; reconhecer Deus como Tudo o que pode ser identificado como Nós. É reivindicar nossa Identidade como Deus, revelando, individualizando, manifestando e identificando-se como a totalidade de nossa Vida, Mente, Corpo, Ser e todas as Nossas atividades.

Recusando-se a reconhecer, aceitar ou reivindicar uma identidade falsa, mesmo inexistente, descobrimos que ela não tem presença ou poder para fazer qualquer reclamação sobre nós. Recusando-nos a nos identificar com qualquer coisa que não seja Deus, descobrimos com alegria que nada além de Deus é identificado como Nós. Recusando-se a honrar ou dar crédito a qualquer coisa que não seja Deus, percebemos que nada além de Deus tem existência como Nós ou qualquer coisa relacionada a Nós.

Não importa qual crachá possa ter sido usado para identificá-lo erroneamente, seja Maria, João ou qualquer outro, Você tem apenas um nome, e esse nome é “EU SOU”. Este é o Nome no qual as Obras são executadas. É o nome que você sempre teve e sempre continuará a ter. Verdadeiramente, “O dom de Deus” é Ele mesmo, Sua Vida Identificada como a Sua Vida, Sua Mente Identificada como a Sua

Mente, Sua Onipotente Onipresença Identificada como Seu Poder e como Sua única Presença. Este é Você. Esta é a sua identidade conforme revelada na definição do “Absoluto”. Aceite-o, seja-o, pois é o seu Ser.

CORPO

***“Glorifique a Deus no seu corpo e no seu espírito, que são de Deus.
” - I Coríntios 6:20.***

À medida que buscamos o estudo da Verdade, pesquisando nos escritos antigos e modernos, um fato importante se torna cada vez mais aparente. Quase nada que seja tangível, compreensível, foi escrito sobre o corpo. Alguém se pergunta por que isso deveria ser verdade quando tantos dos aparentes males que se apresentam têm a ver com o corpo.

Nos registros espirituais mais antigos, encontra-se uma tendência marcante para injuriar o corpo. Foi dito que Plotino realmente parecia envergonhado de ter um corpo. Essa tendência de difamar o corpo continuou ao longo dos séculos e até se insinuou em parte da literatura metafísica atual. Uma forma que assume é a negação do corpo; outra forma é ignorar o corpo.

Tudo isso se baseia em uma falsa premissa do que constitui o corpo; e uma premissa falsa só pode levar a uma conclusão falsa. Enquanto insultarmos o corpo, pareceremos ter um corpo vil que pode sofrer, enfraquecer e morrer. É somente quando percebemos a natureza genuína do Corpo que podemos *“glorificar a Deus no corpo”*, bem como em Espírito, Alma, Vida e Mente. Nenhuma, assim chamada, mente humana pode nos revelar este Corpo, mas a percepção Espiritual culminando na revelação deste *“Corpo de Luz”* é uma possibilidade sempre presente com todos nós.

É um erro negar o corpo, e tentar ignorá-lo é inútil. Quem pode ignorar completamente seu corpo? Não o alimentamos, vestimos, banhamos e o movemos? Claro que sim, e essas são atividades normais do dia a dia. Não há nada de errado em reconhecer a existência do corpo. A única coisa errada está no *tipo* de corpo que reconhecemos. O equívoco tem sido interpretar a natureza do corpo com o qual nos identificamos.

Por que entendemos tão pouco sobre a natureza do corpo? Porque é o mais difícil de compreender e requer o máximo em percepção espiritual. No entanto, esta iluminação final é, sem dúvida, o maior requisito para completar o autorreconhecimento. Por que? Porque é o equívoco, a identificação errônea do Corpo, que é o maior fator que contribui para nossa falsa sensação de estarmos separados de Deus.

Não é muito difícil para a maioria de nós perceber que Deus é a Única Vida, e que essa mesma Vida de Deus é identificada como a Vida de cada um de nós. Da mesma forma, o fato de que Deus é a Mente Única e indivisível, individualizada como a Mente de cada Identidade, é rapidamente visto e compreendido. Espírito, Alma, Verdade e Amor como inseparáveis, mas individualizados, podem ser prontamente percebidos. Isso porque a Essência indivisível da Vida, Mente, Espírito, Alma, Verdade, Amor não é perceptível aos chamados sentidos materiais. No entanto, o corpo parece ser reconhecível por esses sentidos enganosos. Toda identificação errônea do corpo se deve à aparente rendição de nossa identidade genuína a esses sentidos espúrios.

Dezenas de exemplos podem ser, e foram, apresentados citando a falta de confiabilidade do testemunho desses falsos sentidos. Isso é bom, mas não é o suficiente. Devemos ver além disso se quisermos ter a revelação final do corpo. De que nos adianta saber que o testemunho dos chamados sentidos materiais é falso, se ainda reconhecemos uma identidade capaz de ser vitimada por esse falso testemunho? Na verdade, devemos perceber que não há sentidos materiais, não há

mortais testemunhando nenhum falso testemunho e não há homem ou mente que possa reconhecer ou experimentar o resultado desses sentidos inexistentes.

Para ver claramente o que é o Corpo, vamos expor e descartar o que o Corpo não é. Vamos encarar isso de frente e ver o que essa mente que não é mente afirma nos relatar sobre o corpo.

De acordo com essa não-mente, supõe-se que o corpo seja temporal, com começo, mudança e fim. Supõe-se que tenha sido criado e seja a projeção de outros corpos temporais. Por sua vez, supostamente, cria mais corpos temporais. E supostamente nascer, viver, sofrer e gozar, adoecer e enfraquecer e, finalmente, morrer. Supõe-se que seja composto de elementos materiais em constante estado de mudança; e, finalmente, esses elementos materiais devem se decompor. Supõe-se que seja algo que pode viver por si mesmo e pode morrer por si mesmo. Supõe-se que cada corpo individual tenha sua própria substância, forma, atividade e duração de vida separada e à parte da Vida Única e indivisível. Supõe-se que cada corpo individual tenha sua própria mente, sua própria inteligência, separada e à parte da Mente Una e inseparável. A vida de cada corpo individual deve começar alguns meses antes do nascimento e terminar com a morte. Supõe-se que cada corpo individual ocupe uma certa quantidade de espaço por um certo período de tempo. Tudo isso é um mito, uma suposição; não há verdade nisso. A suposição de que o Corpo é temporal, que passa a existir e deixa de existir, é totalmente falsa.

Todas as religiões baseadas na Bíblia ensinam que existe pelo menos uma possibilidade de Vida após a morte. A maioria das religiões orientais ensina que a Alma individual existia antes do nascimento e continua após a morte. No entanto, todos eles aceitam o mito de que o corpo começa e termina. Se a promessa da Bíblia “Não haverá mais morte” for cumprida, devemos começar agora a perceber que o Corpo é tão eterno, tão indestrutível quanto a Alma.

Voltemos à citação bíblica dada no início deste capítulo: **“Glorifique a Deus no seu corpo e no seu espírito, que são de Deus”.** - *I Coríntios 6:20.*

A Verdade sobre o Corpo é claramente apresentada nesta citação. Está bem ali na Bíblia, e nós a lemos várias vezes; no entanto, o significado espiritual dessa passagem tão importante nos iludiu.

Qual é o significado espiritual desta citação? Aqui está claramente afirmado que Deus é o único Corpo, e Deus é a única Alma e Espírito. Aqui está declarado que você deve glorificar a Deus em seu Corpo; mas também afirma que seu Corpo e Espírito são o Corpo e o Espírito de Deus. Como isso pode ser aceito quando a evidência contrária é quase esmagadora? Não pode ser, e não será, aceito pela suposta mente humana. No entanto, permanece o fato de que esta é uma declaração verdadeira do Corpo.

Alma, Espírito e Corpo não são elementos diferentes. Eles são um, e esse Um é Deus. Alma e Corpo não se fundem no nascimento e se separam na morte. Em vez disso, eles são eternamente Um e, como Um, são indivisíveis. Deus é Alma e Corpo, e Deus nunca é separado em partes. No Ultimato, vemos mais longe do que isso. Percebemos que Vida, Mente, Substância, Ser, Alma e Corpo são Deus e estão incorporados como o Corpo de Deus. Deus compreende o Todo de Sua própria encarnação infinita. Não há Deus não expresso; e Deus, como Corpo, é expresso, individualizado, identificado como o Corpo de você, de mim e de todas as coisas. Se isso não fosse verdade, Deus não seria Tudo como Tudo. Se isso não fosse verdade, deveria haver Deus e algo existindo que não fosse Deus. Falar de Deus e do Corpo é como dizer que Deus é Tudo, mas que há algo mais além dessa Totalidade. *Se quisermos aceitar Deus como Tudo, devemos reconhecer que Deus é Tudo, como o Corpo, bem como a Mente, o Espírito e a Alma.*

Caro Leitor: Você aceita isso? Você acredita nisso? Ou esta revelação toca uma corda de resposta em você, ou não. Não há meio

termo; não há qualificação: nem pode haver uma aceitação parcial disso. Isso é importante porque é impossível perceber o Absoluto Último sem um reconhecimento total de que a Totalidade de Deus inclui o Corpo, bem como a Mente, o Espírito, a Vida e a Alma.

Aqui você está em solo sagrado. Aqui você fica sozinho. Ninguém pode perceber esta Verdade por você; ninguém pode sequer ajudá-lo a vê-la. Se for impossível para você aceitar isso completamente, é melhor deixar este livro de lado por enquanto; pois a revelação completa que se segue baseia-se inteiramente nesta Verdade. Se você puder aceitá-la completamente, independentemente de todas as aparentes evidências em contrário, você está de fato no limiar da iluminação. Benditos sejam os vossos olhos porque veem, e vendo, compreendem.

“A candeia do corpo são os olhos: se, pois, o teu olho for simples, todo o teu corpo terá luz”. - Mateus 6:22.

Vamos agora continuar nesta revelação do Corpo de Luz. Está claro agora que o universo e tudo o que ele contém é Deus. Nada existe fora de Deus porque não existe fora do Todo. Deus compreende a totalidade de Sua Totalidade. A própria Totalidade, a infinitude de Deus, é o Corpo de Deus.

“Há um só corpo e um só Espírito” - Efésios 4:4.

Sim, há um Corpo - o Corpo de Deus. Como afirmado antes, não há Deus não expresso. Na verdade, Deus se realiza como a expressão de seu próprio ser. Deus só pode se expressar como aquilo que Ele é. Assim como você é individualmente você, embora seja Deus identificado como você, seu Corpo é individualmente seu Corpo, embora seja o Corpo de Deus individualizado como seu Corpo.

Agora você pode entender que para saber o que compreende o Corpo, é essencial perceber o que é Deus como o Corpo. Antes de continuarmos, porém, que este ponto fique claro: não estamos falando

de um Corpo que é intangível, flutuando no ar. Tampouco estamos nos referindo a um corpo de matéria. Mas estamos nos referindo ao Corpo que usamos todos os dias, pois este é o Corpo que identificamos erroneamente como matéria, como temporal, mutável, envelhecendo e morrendo. Este é o Corpo que é **“O templo do Deus vivo”**.

O que é Deus identificado como o Corpo? Bem, para começar, Deus é Vida. Existe mais de um Deus, uma Vida; ou Deus é Vida, a única Vida que vive? A resposta para isso é óbvia.

Deus é a única Vida que vive e é identificada como sua Vida neste instante. Seu Corpo está vivo, ele vive. Que Vida poderia estar viva, que Vida poderia viver como a Vida de seu Corpo, além da Vida de Deus? Esta Vida é indivisível. Nunca é separada ou dividida em incontáveis vidinhas. Mas é expressa, identificada, manifestada como sua Vida individual e a Vida de seu Corpo individual. Por exemplo, pode-se dizer que a Vida do dedo era distintamente a Vida do dedo; mas ainda seria inseparável da Vida de todo o Corpo. Desta forma, podemos perceber que, embora nossa Vida seja distintamente a Vida deste Corpo, ela ainda é inseparável da totalidade da Vida Infinita Única, eternamente corporificada como um Corpo Infinito Único.

Deus, a Vida, é eterno, sem começo, imutável, infinito. A Vida eterna pode ser também uma vida temporal? *Pode a Vida eterna ser, ou tornar-se, uma vida temporal para Sua própria Totalidade, para Sua própria corporificação?* A vida não é um atributo de Deus. A VIDA É DEUS. A Vida, Deus, alguma vez veio a existir, e pode alguma vez deixar de Ser? *A Vida alguma vez entrou em sua própria incorporação e pode partir dessa incorporação?* A Vida é algo diferente de Sua personificação, ou é a própria personificação de Si mesma? Ele habita o Corpo ou está incorporado como o Corpo? As respostas a essas perguntas são inerentes à sua Consciência; assim você já os conhece. No entanto, neste ponto, é bom contemplar novamente essas questões e as respostas a elas. Esta silenciosa contemplação abrirá sua Consciência para a revelação que está por vir.

Agora você está ciente de que a Vida que é Deus é corporificada como Sua própria totalidade ou corporificação; e que esta Vida é sem começo, imutável, infinita, como a Vida que vive como Sua própria corporificação. Como Deus é, e sempre foi, completo, toda a Vida que é individualizada neste instante sempre existiu como Vida de Deus. Sua Vida idêntica foi incluída para sempre e como esta Vida individualizada. O corpo não está excluído desta Vida individualizada como sua Vida. Na verdade, a Vida eterna é expressa, manifestada, incorporada como seu Corpo eterno. Assim como a Vida que é Deus não habita Sua corporificação, mas vive como essa corporificação, também esta Vida, individualizada como a Vida de seu Corpo, não habita o Corpo, mas vive como a Vida de seu Corpo. Não existe Vida eterna habitando um corpo temporal. Pelo contrário, é que o Corpo é tão eterno quanto a Vida que vive, sustenta e mantém a Si mesma como Sua própria corporificação eterna.

A vida se manifesta como atividade. Você sabe, é claro, que a morte é declarada quando toda atividade aparente de identificação errônea do Corpo chega ao fim. Mas a Vida não chega ao fim. Vida, Atividade, é Deus; e a Atividade de Deus é sem nascimento ou morte, sem começo ou fim. E esta é a Vida que vive, a Atividade que é ativa, corporificada como seu Corpo individual.

Claro, a Vida individualizada como o Corpo não exclui Alma, Mente, Espírito, Consciência. Deus nunca pode ser dividido em elementos. Ele é Um Todo infinito e todo-inclusivo. Vida, Espírito, Alma, Mente, Essência, Ser e Corpo são Um e, como Um, não são nem separados nem separáveis. Por exemplo, não existe Vida Sem Mente, nem Mente Sem Vida. A vida é inteligência e a Mente está incessantemente ativa. Nada pode parar ou interferir em Sua atividade. Sabe-se agora que a Mente permanece ativa mesmo durante o sono. Você já foi dormir com algum problema aparente predominante em seu pensamento e acordou com a consciência da solução para esse problema? Isso aconteceu com bastante frequência com o autor e, sem

dúvida, você teve a mesma experiência. Este é apenas um exemplo da eterna Unidade de Mente e Vida, Atividade.

Não há vida ou mente sem alma, e não há alma não inteligente sem vida. Deus é um Todo integral que não pode ser expresso como qualidades ou elementos separados. Onde quer que Deus seja expresso, Ele é expresso em Sua totalidade. É extremamente importante que entendamos isso. Por que? Porque grande parte de nossa dificuldade em conhecer a Natureza do Corpo deve-se ao dualismo. Fomos ensinados que Vida, Alma, Mente, eram todas qualidades ou elementos que habitam o Corpo, mas que o Corpo era composto de outros elementos de natureza material. Enquanto essa teoria errônea for aceita, continuaremos a ter a aparência da morte porque é o Corpo que deve viver e o Corpo que deve morrer. Essa suposta morte não aparecerá mais quando estivermos completamente conscientes de que Vida, Mente, Alma e Corpo são todos “Um Todo Integral”, não separados ou separáveis em elementos ou qualidades.

O que é a Alma como o Corpo? Como em tudo mais, voltamos à Totalidade, à Unicidade de Deus. Deus é Alma; e a Alma que é Deus deve ser expressa. Ela é expressa, é identificada, individualizada como a Alma de você, de mim e de todos. Anteriormente neste capítulo nos referimos aos chamados sentidos materiais, e que não há nenhum homem sendo vitimado por esses supostos sentidos. É imperativo que entendamos que não há sentidos materiais, e que não há nenhum homem sendo vitimado por esses supostos sentidos. Apenas dizer que esses sentidos são falsos e que seu testemunho não é confiável e suficiente. Devemos percorrer todo o caminho e ver como é e por que não há sentidos materiais, e que não há nenhum homem tendo ou experimentando esses sentidos inexistentes.

Em vez de cinco sentidos materiais, há um Sentido. Este Sentido é Alma; e Alma e Espírito são idênticos. Assim, o único Sentido existente deve necessariamente ser o Sentido da Alma, o Sentido Espiritual. Este Sentido Espiritual é Percepção, Percepção e

Consciência. É este Sentido da Alma que está constantemente consciente da Verdade, Realidade, Fato. É a Consciência sendo consciente; Consciência estando consciente; Percepção percebendo Aquilo que tem existência. Na iluminação completa disso, você descobrirá que não há divisão entre a percepção consciente e aquilo que é percebido. Deus é Percepção Consciente; mas Deus também é a Substância de Tudo o que Ele percebe.

Agora vejamos como, e de que maneira, tudo isso pertence ao Corpo. Você precisará seguir com muito cuidado o que agora está prestes a ser revelado. Passo a passo, temos conduzido a esta revelação. ALMA, VIDA, MENTE, ESPÍRITO, PRINCÍPIO, É ISSO QUE CONSTITUI O CORPO: E este é o seu Corpo, o Corpo que você sempre teve e sempre terá. Essa ideia pode parecer surpreendente para você, ou mesmo confusa agora. Isso se tornará cristalino, no entanto, durante o curso de seu estudo deste capítulo.

Deus é Consciência, e a Consciência de Deus é tudo o que é identificado como sua Consciência. Deus está consciente de Si mesmo como Você. Deus está consciente de Si mesmo como sua consciência de seu Ser. Sua consciência de seu Ser inclui seu Corpo, assim como a consciência de Deus sobre Si mesmo inclui Sua incorporação infinita. Lembre-se, porém, que *Deus compreende a Totalidade de Sua Incorporação Infinita, bem como é a Consciência de Sua Incorporação. Na verdade, Sua consciência de Sua Incorporação e Sua Incorporação são a mesma coisa. A Consciência de Deus identificada como Você inclui Sua Consciência do Corpo. Esta Consciência do Corpo é identificada como a Sua Consciência do seu Corpo. Assim como a Consciência de Deus é a própria Essência de Sua própria incorporação, sua Consciência é a Essência, Substância, de sua incorporação.* O ponto a que chegamos é este:

SEU CORPO É SUA CONSCIÊNCIA, SUA ALMA, CORPORALIZADA. SUA CONSCIÊNCIA É DEUS ETERNO; E SUA CONSCIÊNCIA INCORPORADA É O CORPO. VOCÊ O

TEM NESTE MESMO INSTANTE. NUNCA COMEÇOU E NUNCA COMEÇARÁ COMO SEU CORPO. NUNCA PODE ACABAR E NUNCA PODE ACABAR COMO SEU CORPO.

Agora, você pode ver por que dizemos que não há criador e nem criação? Tudo o que existe agora sempre existiu e existirá para sempre. E esta existência inclui o seu Corpo.

Sim, existe um Sentido, e esse é o Sentido da Alma. Seu Corpo é esta Consciência Espiritual incorporada. Somente aquilo que está incluído na e como a Mente, a Consciência que é Deus, pode ser incorporado como seu Corpo. Além disso, *a única Consciência da incorporação é a Essência dessa própria Incorporação.*

Agora é o momento em que você deve começar a fazer algumas perguntas ao seu Eu, sabendo que as respostas são inerentes a este Eu. Que as perguntas sejam mais ou menos assim:

Como vida eterna corporificada, eu tenho um corpo que teve começo? Eu tenho um corpo que é temporal? Isso nasceu? Isso deve mudar, envelhecer e morrer?

Se acredito que nasci como um ser humano com um corpo material, o que eu era antes de nascer? Eu era incorpóreo, intangível, sem forma?

Se eu acredito que o corpo deve terminar na morte, o que serei depois que a morte acontecer? Ficarei sem forma ou substância?

Se a Consciência é tudo o que está sempre incorporado como meu Corpo, meu Corpo não é tão eterno quanto a Consciência? Se a Vida eterna é corporificada como meu Corpo, meu Corpo não é tão eterno quanto a Vida que é corporificada? Se eu sou Consciência eterna, Mente, posso saber alguma coisa sobre um começo, um nascimento?

Posso saber alguma coisa sobre um final, uma morte? Posso conhecer ou ter um corpo que nasceu, ou um corpo que pode morrer?

Se eu acredito que tenho um corpo que nasceu, como posso escapar da crença de que tenho um corpo que deve morrer? Tudo o que tem um começo não tem necessariamente um fim?

Sim, essas e muitas outras perguntas você fará a si mesmo. É nas respostas a essas perguntas que a revelação completa aparece.

Durante anos, houve muita crença e especulação sobre a reencarnação. Não discutiremos o mérito ou demérito dessa crença. É suficiente perceber isto: toda a aparência de um corpo material, seja ele jovem, de meia-idade ou velho, é o produto da má identificação, a aparente rendição de nossa Identidade. É possível, é claro, que se essa Identidade parece ter sido rendida uma vez, ela possa novamente parecer ter sido rendida. Mas permanece o fato de que a identidade errônea *não é identidade*; e nossa identidade genuína e única nunca é renunciada. Além disso, embora a identidade errada possa parecer começar com o nascimento e terminar com a morte, o “EU” que VOCÊ É, e o “EU” que EU SOU, podem se revelar instantânea e gloriosamente. Este “Eu” Infinito individualizado como Você, e manifestado como Seu Corpo, permanece para sempre o mesmo.

Como Alma, Consciência, você está confinado, limitado ao Corpo? Não! Você nunca pode ser limitado ou restrito. Você é infinito, assim como eterno. É simplesmente que você inclua seu Corpo na infinitude de sua Consciência. Como a personificação da Alma, Consciência, o que você poderia conhecer como o Corpo que é desconhecido para Deus, Mente? Esta Perfeição Consciente pode conhecer ou relatar imperfeição, dor, doença ou anormalidade como seu Corpo? A Vida Consciente pode temer ou conhecer a morte? Pode a Vida Consciente, encarnada, ser ameaçada com um fim quando Sua Própria Natureza é a eternidade? A Perfeição Consciente pode ser, ou tornar-se, imperfeição consciente?

Refleta sobre essas questões. Não tente respondê-las; em vez disso, deixe as respostas aparecerem quando a Luz revelar seu Ser, incluindo seu Corpo eterno e imutável.

Anos atrás, alguém com grande percepção espiritual disse isso à autora: “Você é exatamente o que Deus sabe sobre si mesmo”. Essa tremenda declaração da Verdade foi pouco compreendida na época; mas de alguma forma, permaneceu quase constantemente na Consciência. Tanto que se tornou uma necessidade entender o significado espiritual dessas palavras. A busca foi longa, mas a revelação é gloriosa. No entanto, veio principalmente de autoquestionamento, como o apresentado neste capítulo. Portanto, continue com seu autoquestionamento. As respostas estão todas dentro do seu Ser e serão reveladas.

Não tenha medo, pois eles serão revelados com o tempo. Mesmo enquanto estiver questionando, lembre-se de que você é a própria Consciência na qual as respostas sempre estiveram contidas. Acima de tudo, nunca tente trazer as respostas através do chamado raciocínio humano. A Verdade é Deus; e a única Mente que pode revelá-lo é a Mente que sabe que é sua própria verdade. Esta é a sua mente, e é sempre autorreveladora.

O Mestre conhecia bem a Natureza exata da Consciência eterna e indestrutível encarnada *como* Seu Corpo. Foi isso que O capacitou a apresentar Seu Corpo instantaneamente onde quer que ele desejasse que aparecesse. Foi isso que lhe permitiu aparecer instantaneamente na sala onde as janelas e portas estavam todas fechadas; desaparecer à vontade e andar sobre a água. Ele também sabia que era da maior importância que todos nós participássemos de Sua Consciência da Natureza do Corpo. As seguintes passagens pouco compreendidas da Bíblia revelam isso de forma mais enfática:

“Eu sou o pão vivo que desceu do céu: se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu darei é a minha carne, que eu

darei pela vida do mundo. Em verdade, em verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele”.

João 6:51-56.

Esses versículos da Bíblia são ofensivos para muitos. Na verdade, por anos eles foram assim para o autor. Mas oh! - a glória da Luz que surgiu quando o verdadeiro significado desses versos foi revelado. Aqui Jesus diz claramente o que é necessário para que até mesmo a aparência da morte seja vencida. Aqui ele deixa claro que devemos participar, que devemos compartilhar a consciência de exatamente o que é o Corpo antes de podermos conhecer esse Corpo eterno, sem começo, mudança ou fim.

É verdade que Ele se referiu ao Seu Corpo como carne e sangue. Isso porque era tudo o que as pessoas sobre ele eram capazes de entender na época. Mas Ele sabia que Seu Corpo era o Templo do Deus vivo, a morada indestrutível da Vida eterna. Ele estava afirmando que o Corpo é a própria Consciência Crística corporificada, e que participar desta Consciência Crística do Corpo é realizar a Vida eterna.

“E, depois de seis dias, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os à parte para um alto monte, e foi transfigurado diante deles; E eis que lhes apareceram Moisés e Elias falando com ele”. Mateus 17:1-3.

Esses versos inspiradores nos dão uma ideia do Corpo de Luz. Jesus não tirou um corpo e vestiu outro. Pelo contrário, foi que os olhos dos discípulos foram abertos, e eles puderam vê-lo como ele era e tinha sido o tempo todo. Nunca cometa o erro de tentar visualizar este Corpo. Simplesmente não pode ser feito; e a tentativa só pode levar à confusão. É na grande paz silenciosa da total absorção na Consciência de Deus que a iluminação do Corpo é revelada. Isso é ver a Luz sendo

a Luz, percebendo a Luz, pela Luz que está dentro de vocês. Não há palavras para descrever esta experiência gloriosa. Mas uma coisa pode ser dita com certeza, quando isso acontece e seus olhos são abertos, você está plenamente consciente de que Você, incluindo Seu Corpo, sempre existiu e continuará existindo para sempre. Nesta Consciência você sabe que não existe morte, e nenhum corpo material que esteja sujeito à morte.

O que você pode fazer para que isso aconteça? Nada de si mesmo. Certo é que qualquer esforço nesse sentido é inútil. Mas chega quando você menos espera. Às vezes de repente, às vezes gradualmente. Às vezes de uma forma, às vezes de outra, mas vem. Sim, às vezes chega num momento de grande necessidade, quando o coração clama: ***“Pai, de mim mesmo nada sou, nada tenho, nada sei. Dê-me Luz”***. Pode vir quando você está profundamente em meditação, comungando com o Deus que é a totalidade do seu ser. Ninguém pode dizer quando ou como pode aparecer. A autora conheceu uma mulher que teve sua primeira iluminação ao ver o nascer do sol sobre o Grand Canyon. Desnecessário dizer que meses de estudo e meditação consagrados precederam essa revelação.

O que tudo isso tem a ver com Corpo? É através do alvorecer desta Luz que toda a glória do Corpo imperecível é revelada. Mas ninguém precisa esperar por este evento antes de conhecer a Verdade sobre o Corpo. Você pode começar agora, neste exato instante, a perceber e reivindicar sua identidade genuína e única como a própria Presença e Poder de Deus individualizado como Você, Sua Mente, Consciência, Alma e Corpo. Se você fizer isso e persistir diante de toda aparência espúria em contrário, descobrirá o verdadeiro significado da afirmação: “Eu e meu Pai somos um”.

BELEZA

O que é Beleza? Por que somos atraídos pela Beleza e repelidos por seu oposto? A beleza é natural; A beleza, assim como a saúde, é normal. Na verdade, a Beleza é Deus. Portanto, Beleza é Vida, Mente, Alma e Tudo o que Deus é. Deus é beleza infinita e infinitamente belo. Como Deus, a Beleza é eterna, imutável e eternamente, infinitamente expressa, individualizada, identificada.

Há alguns anos, havia um programa intitulado “A vida pode ser bela”. O autor sempre achou que era um bom título para um programa. Mas vemos mais longe do que isso. Sabemos que a Vida *é* bela porque a Vida é Deus e Deus é Beleza.

Novamente, não há Deus não expresso. Como Beleza, Deus está constantemente se expressando, individualizando-se, identificando-se. Tão naturalmente quanto a flor ou a folha se voltam para a Luz, também respondemos à Beleza que é Deus.

Onde está essa beleza que traz uma resposta tão alegre? É algo fora de você? Algo desejável que deve ser alcançado? Não! É temporal, fugaz ou mutável? Não! É pessoal? Não! A Beleza é tão Onipresente, tão imutável, tão eterna quanto Deus, pois Deus é Beleza.

A Beleza que é Deus, se expressa de inúmeras maneiras e em infinita variedade. Pode aparecer como um pôr do sol, um nascer do sol, o orvalho da manhã sobre a grama ou o alegre canto de um pássaro. Pode aparecer como uma bela cena, ou a beleza de algum ente querido. Muitas vezes aparece quando o rosto de alguém que de repente viu a Luz fica radiante de alegria. Não importa de que maneira Ele apareça,

Ele ainda é Deus aparecendo, Deus se expressando, Deus individualizando-se como Beleza.

O músico, o compositor, interpreta esta Beleza infinita em termos de som, harmonia, ritmo, forma e cor. Sim, a música tem forma e cor. Pergunte a qualquer compositor; ele irá assegurar-lhe que isso é verdade. Mas a arte também tem harmonia, ritmo, forma e cor. O artista interpreta a Beleza como tudo isso na tela. Mas *é a mesma Beleza indivisível e inseparável, não importa como ela apareça ou seja interpretada*. O amante da natureza é bem capaz de dizer que se sente mais próximo de Deus, quando cercado pelas belezas da natureza do que em qualquer outro momento. A integração da Beleza das *artes, música, pintura, poesia, literatura, escultura e muitas outras*, nos dão uma ideia da natureza indivisível da beleza como Deus. *Não há ninguém* tão depravado que não responda à Beleza em alguma forma de expressão.

A Beleza da arte, da música, da natureza ou de qualquer outra coisa é Una; mas aparece como facetas distintas Daquele mesmo UM. Onde está toda essa beleza duradoura e imperecível? *Está em você, em mim e em todos nós*. Mais do que isso, expressa-se *como* todos nós. A beleza é tão essencial para a completude quanto a vida. Não poderíamos escapar, mesmo que quiséssemos e tentássemos escapar. É inerente e como sua própria natureza. Tomemos a música, por exemplo. (A autora é uma compositora e a música é um meio natural de expressão para ela). Onde está a música? Onde está a harmonia, cor, forma e ritmo? Está fora do compositor? Não. Ele o cria? Não. Pelo contrário, foi estabelecido para sempre *como é*. O compositor sabe que não cria nada. Mas ele ouve. Nenhuma nota é escrita até que o tom seja ouvido. Nenhuma combinação de notas é colocada no papel até que o compositor tenha ouvido essas melodias ou harmonias. Ele é responsável por trazê-lo adiante? Não! A Beleza dessa música é Deus, e *Deus insiste em se expressar como essa Beleza*. Beleza é Perfeição. Você já notou que a música, a literatura e a arte mais perfeitas perduram e continuam a trazer alegria para aqueles que respondem a

tal expressão? Isso nos dá uma sugestão da Natureza eterna e indestrutível da Beleza da Perfeição.

Você não se emocionou ao ouvir ou contemplar a Beleza de uma forma ou de outra? Claro que sim. O que havia em você que reagia a essa Beleza? Foi você como pessoa respondendo a algo externo? Não! Sua resposta à Beleza é Deus. Deus como VOCÊ, reconhecendo, respondendo e exultando em Seu próprio Ser. Em outras palavras, Deus como Você *é a Beleza, a Expressão da Beleza e a Resposta à Beleza*. No caso do compositor, é Deus individualizado como a Beleza da Música, a Expressão dela, e como o Compositor que a ouve e responde a ela. A Beleza que é Deus, a Beleza da Perfeição, se expressa. Nós, como pessoas, não expressamos isso. Na verdade, nós, como pessoas, nem sequer existimos. Então, como poderíamos expressar Beleza?

Nunca se engane sobre isso: *é sempre* DEUS individualizado, identificado como Você, mas *nunca* você que é individualizado como Deus. Só Deus é Deus, e só Deus se individualiza. *Devemos ser claros sobre isso.*

Já foi dito que a Beleza é passageira e transitória. Como pode ser isso se Deus é Beleza, e Ele é, se Deus é eterno, sem começo, mudança ou fim? A Beleza não muda nem acaba. Nem tem princípio. Para existir, para ter Ser, a Beleza deve ser eterna, imutável, imperecível e indestrutível.

O que isso tem a ver com você? VOCÊ É ESSA BELEZA, EXPRESSA, INDIVIDUALIZADA, IDENTIFICADA. A Beleza que é Deus identificada como VOCÊ nunca começou, e nunca começou como VOCÊ. Nem pode mudar, enfraquecer ou desaparecer. Lembre-se sempre que esta Beleza que se expressa como VOCÊ é a Beleza da Perfeição. Você também não é responsável por isso. Deus é Sua própria expressão de Si mesmo; e Ele é quem mantém, sustenta e perpetua a Si mesmo como TUDO que existe de VOCÊ. Isso, é claro,

inclui a Vida, a Mente, a Alma e o Corpo que são a eterna Beleza evidenciada.

Sim, a Vida não só pode ser bela, a Vida é bela. E VOCÊ é essa Beleza identificada não apenas como Corpo, mas como a totalidade do seu Ser e experiência. Não há nada feio ou sórdido que possa ser ou se tornar parte de sua vida, mente, corpo ou experiência. Por que? Porque Deus é a totalidade de tudo isso, e Deus é eterna e infinitamente TUDO.

Veja, seja o que for que tenha existência, seja o que for que apareça diante de você, é Deus existindo e aparecendo *como Aquilo*. Quer apareça como uma corporificação, uma experiência, uma atividade ou o que quer que seja, ainda é Deus, e somente Deus, evidenciando, identificando. Deus, sendo totalmente bom, perfeito e belo, só pode aparecer como Ele é. Deus não pode evidenciar, manifestar, como o que Ele não é. Se alguma coisa que aparece, parece má; imperfeita; não é Deus e não existe. Mas Deus existe, e Ele é tudo o que pode aparecer, ser evidente ou manifesto.

E quanto às aparências de feiura, maldade, idade, dissolução? Se essas aparências são verdadeiras, elas são a Verdade. Se eles são a Verdade, eles são Deus. Se eles são Deus, devemos aceitar um Deus impossível. Devemos aceitar um Deus que é mau, feio, envelhecido e moribundo. Ridículo, não é? No entanto, teria que ser verdade se algo de natureza maligna pudesse existir e se manifestar. O mal realmente é nada. Deus é Algo, e o único Algo que pode aparecer ou se manifestar como Você, como todo o seu Ser, Corpo, Vida e experiência. O Algo que é Deus não pode aparecer ou manifestar-se como nada. Então, o que está aparecendo diante de você é *Deus* e, como Deus, é inteiramente Belo, Bom e Perfeito. Na verdade, não há nada aparecendo diante de você que esteja separado de você. O que quer que apareça é a sua Consciência Divina apresentando exatamente o que Deus sabe sobre Si mesmo.

Esta Consciência de Deus, identificada como sua Consciência, inclui tudo o que pode ser você ou sua experiência. Você pode parecer estar ciente de algo diferente de Deus; mas como Deus é a única Consciência, você não tem Consciência separada de Deus que possa estar ciente de qualquer coisa. Sabendo que Deus é a única consciência que pode se expressar ou se manifestar como sua consciência, segue-se que você não pode estar ciente de nada que não esteja para sempre incluído e como a Consciência que é Deus. Com isso em mente, pergunte a si mesmo: “Que Consciência está ciente de qualquer discórdia, feiura ou maldade? Posso perceber algo sobre o meu Ser que Deus não saiba sobre Seu Ser eterno, belo e perfeito? Com que Mente eu poderia saber algo sobre mim mesmo que Deus não conhecesse como Ele mesmo? O que é o meu Eu além do Eu Divino identificado?”

Quando a paz de Sua Presença tiver obliterado completamente toda identificação errônea, então, e somente então, faça esta importante pergunta ao seu Ser: Que Mente existe que não se conhece como Perfeição, como Beleza formada, ativa, identificada como minha Identidade? Lembre-se disso: a Mente que responde à pergunta é a mesma Mente que faz a pergunta. Não há Mente fora da Mente que é o seu Ser. Toda a eterna e imutável Beleza da Perfeição está constantemente se expressando como o seu Ser. Tudo o que você sabe, você é. Tudo o que você vê, você é. Tudo o que aparece à sua consciência é a sua consciência. Toda a Beleza, toda a Perfeição, toda a Verdade que você percebe, VOCÊ É. Pois existe Um ser, Uma Consciência de Ser, e esse é Deus consciente de ser VOCÊ.

VIDA ETERNA

“E esta é a vida eterna, que eles possam conhecer a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17:3.

Na citação anterior, há uma pequena palavra de grande importância que foi amplamente negligenciada. Essa palavra é o “É”. Esta é a Vida eterna — não que será — não uma promessa de Vida eterna após a morte - mas a Vida eterna aqui e agora. Quem ou o que é o “único Deus verdadeiro e Jesus Cristo” que somos exortados a conhecer? Deus é a Vida eterna, Onipotente e Onipresente; e Cristo é esta Vida de Deus, identificada, individualizada e *manifestada*, como a Vida de você, de mim e de todos. O Cristo é Deus identificado, Deus manifesto como a totalidade da Identidade individual. Esta Totalidade é completa, incluindo a eternidade da Vida.

Por que não vimos isso antes? Porque fomos ensinados que existe um Criador e uma criação. Um Criador implica um começo, e um começo implica um fim. Uma criação implica nascimento, e nascimento implica morte. Não há nascimento e não há morte. Independentemente da aparente evidência esmagadora em contrário, o nascimento e a morte não são verdadeiros; eles não são Verdade; e não tem base em Fatos. Todos os conceitos errôneos reunidos não podem mudar o que é verdadeiro, o que é a Verdade. Aquilo que é verdadeiro, a Verdade sobre a Vida, não foi criado, não começou e não pode terminar. Aquilo que é a Verdade sobre a Vida individualizada, expressa como a Vida do Corpo, não apareceu como nascimento e não pode desaparecer como morte. O que é suposto viver? O corpo. O que é suposto morrer? O corpo. Por que? Porque é suposto ter nascido.

Supõe-se que apareça no nascimento. Qualquer coisa que pareça ter um começo, deve parecer ter um fim, porque não é a Verdade eterna daquela Coisa. É apenas uma aparência, portanto deve desaparecer. A quem aparece um corpo temporal, material? Na verdade, para ninguém. Não há ninguém vendo, conhecendo ou sendo uma vida temporal em um corpo temporal. Deus é o Todo, o Único, e não há ninguém vendo, sendo ou experimentando a Vida, exceto aquele Único. A Vida de Deus não aparece no nascimento em um corpo temporal que está fadado a desaparecer. Não há vinda ou partida na Vida de Deus, e não há aparecimento e desaparecimento na Vida de Deus, corporificada, individualizada, identificada como a Vida do Corpo individual.

É impossível perceber plenamente que a Vida é eterna sem a revelação daquilo que supostamente vive e morre, o Corpo. De novo e de novo declaramos: “Deus é a Vida eterna”. Mas esta aparência da morte passou. De que adianta repetir essas belas Verdades se elas não são evidentes, manifestas, como toda a nossa Vida, Ser, Corpo e experiência? Declarar a Verdade não é ser a Verdade. É somente quando estamos conscientes de que somos a própria Verdade que estamos declarando, que a Verdade, individualizada, identificada, se manifesta como nossa Vida, Mente, Alma, Ser e Corpo.

Por que toda essa ênfase está sendo colocada no corpo? É porque a Natureza do Corpo tem sido pouco compreendida, e esse mal-entendido do que constitui o Corpo tem sido nosso maior obstáculo à revelação completa. Algumas das maiores Luzes Espirituais pareceram sucumbir por causa dessa concepção errônea de Corpo. É verdade que o Corpo deve ser reconhecido como apenas um aspecto do infinito Todo; mas também é verdade que a revelação da Vida eterna Onipresente, inclui a realização desta Vida, individualizada, manifesta, corporificada.

Quando se diz que a Vida está em perigo ou ameaçada, é sempre a Vida do Corpo; a Vida no Corpo, que supostamente corre o risco de

deixar o Corpo. O uso nos acostumou a falar da Vida do Corpo ou Vida no Corpo. Na verdade, é mais preciso perceber que a Vida é a Vida *como* o Corpo. Mente, Alma, Consciência são indivisivelmente Um; e como UM eles são incorporados, manifestados como o Corpo.

Se a Vida estivesse meramente no/ou do Corpo, seria possível que a Vida pudesse ser separada do Corpo. Mas isso é impossível, pois a Vida é corporificada como o Corpo e nunca pode separar-se ou afastar-se de Si mesma. Nunca perceberemos que “esta é a Vida eterna” até que estejamos cientes de que esta Vida eterna está eternamente viva, corporificada como este Corpo eterno.

A Vida está confinada, limitada à Sua corporificação? Não! Vida, Mente, Alma, Consciência são uma e a mesma coisa, e este Um é Deus infinito, eterno, sem espaço e sem tempo. A vida não pode ser medida em termos de tempo e espaço. A eternidade é agora e o infinito está aqui. A Vida Eterna é esta Vida, e a Vida infinita é a Vida que está aqui, agora, identificada como sua Vida.

Esta Vida, é a Vida de uma pessoa? Não. Não há pessoa, e a Vida é Deus. A vida não se personaliza. Nunca veremos através dessa coisa da *aparência* da morte na manifestação visível da Vida eterna até que estejamos cientes da Verdade de que a Vida é infinita, eterna, indivisível e *impessoal*. É na identificação errônea, chamada pessoa, que parece operar todo o sentido espúrio de limitação e separação.

É o erro de identificação chamado de pessoa, que deveria nascer e que deveria morrer. É esta mesma identificação equivocada que parece ser limitada no tempo e no espaço, estar sujeita a todas as variações e vicissitudes de um ser separado do Ser de Deus. Mas lembre-se disso: *A Identidade que VOCÊ é, nunca foi a identificação incorreta chamada de pessoa. Você nunca entregou sua identidade. É apenas aparente e apenas temporário. É como um pontinho no infinito, na eternidade do seu Ser. Você está acordado e ciente de sua identidade*

genuína e única agora, e nada pode impedi-lo ou atrasá-lo de ser seu Eu.

Existe inerente dentro de cada um de nós a Consciência de que as limitações chamadas tempo e espaço são falsas e desnecessárias. Todo suposto esforço humano para quebrar essas limitações é evidência desse fato. Existem inúmeros exemplos desses esforços. Quando Colombo navegou para o desconhecido, quando um explorador e pioneiro em qualquer campo se lança em reinos até então inexplorados, é essa consciência inata da infinitude desafiando a aparência espúria das limitações de tempo e espaço. Hoje temos os aviões a jato e as naves espaciais, todos engajados no mesmo empreendimento.

É esta consciência inerente de que a Vida individualizada é eterna que faz com que desejemos prolongar a Vida. A busca constante da profissão médica por drogas mais novas e mais poderosas, operações mais complexas e aparentemente bem-sucedidas, tem como base o reconhecimento inato, mas incompreendido, de que a Vida é eterna e ilimitada.

Isso também é verdade sobre a saúde. Estabelecido em nossa Consciência, embora às vezes percebido vagamente, está o Fato, a Verdade, que a saúde é Onipresente, que a Perfeição é normal e imutável, que a Vida sem limitação é Onipotente. Se isso não fosse verdade, não haveria esforço para manter a saúde ou recuperá-la. Então você vê, mesmo em meio à aparente rendição da Identidade, o “EU” que Você genuinamente é, continua a existir e se afirmar.

“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” - João 14:6.

Jesus estava falando como uma pessoa aqui? Não. Ao contrário, foi somente quando todo falso sentido pessoal foi obliterado que Ele pôde estar conscientemente ciente de ser a Vida, a Verdade e o Caminho. O que Ele quer dizer com a afirmação de que ***“ninguém vem***

ao Pai senão por mim”? Seu significado é claro. É impossível perceber Deus plenamente sem experimentar Deus, assim como Jesus estava experimentando Deus com a exclusão de todo sentido pessoal. É vendo e sendo aquela mesma Mente, Vida, Alma, identificada, que foi individualizada como o Mestre, que percebemos o Pai e o Filho como Idênticos, o mesmo Um.

Para melhor elucidar a Verdade aqui revelada, continuemos com o registro desta conversa entre Jesus e os discípulos.

“Se me conhecêsseis, conheceríeis também a meu Pai; e desde agora o conheceis e o tendes visto. Filipe disse-lhe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta. Jesus disse-lhe: Há tanto tempo que estou convosco e ainda não me conheces, Filipe? quem me vê, vê o Pai; e como dizes então: Mostra-nos o Pai?” - João 14:7-9.

Não está claro? Aqui está claramente afirmado que Deus é o único que existe como o “eu”, a identidade daquele que chamamos de Jesus. Aqui nos é dito que, se quisermos ver, perceber o Pai, devemos reconhecer o Pai como o Filho. Sim, o Pai e o Filho são idênticos. O Pai é identificado como o Filho; e esta Identidade é VOCÊ.

“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.” “Nele estava a vida; e a vida era a luz dos homens” - João 1:1-4.

Claro que não houve começo. Deus sempre existiu, e a Palavra é Deus. Qual é a palavra? Bem aqui está a gloriosa Luz. A Palavra é a expressão, a identificação de Deus. A Palavra sempre esteve com Deus, e a Palavra sempre foi Deus. O Ser infinito e eterno de Deus nunca está ausente nem separado de si mesmo; e Deus identificado, expresso e manifestado como VOCÊ nunca esteve separado ou ausente deste mesmo Eu Divino.

Nele estava a Vida. Sim, Nele sempre existiu a Vida que é individualizada como sua Vida aqui e agora. Sempre existiu como a

Vida Identificada como sua Vida, Mente, Alma, Ser e Corpo. E a Vida era a Luz, a iluminação daquilo que é erroneamente chamado de homem. A iluminação é a sua consciência da Vida eterna como sua Vida. A iluminação consciente é a Vida eterna Consciente.

Realizar a iluminação é ver com o olho que é único, perceber o Corpo de Luz pela Luz que está dentro. Consciente, Vida eterna, Mente, Alma e Ser são Um; e como Um eles são expressos, individualizados, manifestados, como Corpo eterno e imprecívél.

O Corpo que foi erroneamente identificado como carne, sangue e outros elementos materiais é a Luz que é a Vida, e a Vida que é a Luz evidenciando Sua eterna e imutável Beleza de Perfeição.

Ninguém vem ao Pai. Não há nenhum homem, nenhuma pessoa existente que precise se voltar, ou voltar, para o Pai. O Pai e o Filho são idênticos, e VOCÊ é essa Identidade.

Você é o iluminado. Você é a Luz e não há escuridão. Você é o Caminho, a Verdade e a Vida. Você é a Palavra, a Expressão, que está com Deus, e isso é Deus. Você é a Vida eterna sendo eternamente vivo. Você é Alma eterna sendo eternamente Consciente da perfeição e da Beleza de Seu Ser. Genuinamente, Você é Deus sendo você, e não há outro.

SEM KARMA

Na maioria das religiões do Oriente encontramos os ensinamentos da “Lei do Karma”. É de conhecimento geral que este ensinamento do Karma acompanha a doutrina da reencarnação.

De acordo com essa crença, os resultados dos pecados de omissão ou cometimento durante cada encarnação são estendidos para a encarnação seguinte. Essa crença cármica foi adotada pelas religiões ortodoxas ocidentais, nas quais é chamada de lei do retorno. Na verdade, está tão fortemente arraigado nas igrejas que somos tentados a acreditar que a Igreja Cristã é amplamente fundada nesta falsa lei.

Existem aqueles, dentro e fora das igrejas, que não levam muito a sério essa crença de retorno; mas, involuntariamente, eles se submetem a ela, chamando-a de lei de causa e efeito. É claro que todos nós que vemos com clareza suficiente para aceitar este Ultimato, sabemos que não existe uma lei de causa e efeito. Parece desnecessário dar qualquer atenção a este assunto de retribuição. No entanto, é surpreendente descobrir o aparente domínio que essa falsidade mantém, até ser totalmente obliterada. Vez após vez, vimos a realização instantânea da perfeição ocorrer quando aquele que buscava ajuda subitamente percebia que não havia pecado, nenhum passado no qual o pecado ocorreu e nenhum pecador, passado, presente ou futuro.

Vamos agora chegar à falsidade subjacente de toda essa ilusão e eliminá-la de uma vez por todas. Não é importante se pertence a uma assim chamada encarnação anterior ou ao que é chamado esta vida; se supostamente aconteceu há mil anos, no ano passado, na semana

passada ou uma hora atrás. Isso nunca aconteceu. Você não estava nele, e nunca esteve em você. Onde você estava quando pecou? Você já esteve em algum lugar, menos aqui, exatamente onde você está agora? O eterno agora, o Onipresente aqui são tudo o que é conhecido e tudo o que existe para ser conhecido. Como não há tempo, quando você pecou? Você vive e se move e tem todo o seu Ser no eterno agora. A Consciência do seu Ser, como a própria Presença daquele UM imaculado, é a ÚNICA consciência que você tem do Ser. Somente aquilo que é eternamente, infinitamente verdadeiro como este é sempre verdadeiro para você. Aquele que você é agora, é o mesmo Único que você sempre foi e sempre será.

O que você era quando pecou? Você era alguém ou algo diferente do que você é agora? Onde está Deus nisso tudo? Deus não é o Todo como Tudo? Claro que Ele é. Então quem era o pecador? Qual foi o pecado? Não há mal, e não há malfeitor. Não há pecado, e não existe ninguém que tenha pecado ou seja capaz de pecar. Não há Mente consciente de ser má; nem há qualquer consciência de desejos, objetivos ou propósitos malignos. Existe a necessidade de expiar algo que nunca aconteceu? Existe um ser humano, uma pessoa existente que tem consciência de ser ou ter sido mau? Não. Essa pessoa não existe. De fato, sabemos que não existe pessoa alguma.

Isso significa que devemos dispensar toda autodisciplina e nos entregar a essas aparências do mal? Não, muito pelo contrário. O desejo de ser moralmente bom e o esforço para alcançá-lo são louváveis. Na verdade, é essencial, desde que a pessoa pareça ser um ser humano ou pessoal. Mesmo nisso, porém, às vezes o esforço para superar algum desejo falso faz com que essa própria falsidade pareça mais real, persistente e formidável. Além disso, todos nós conhecemos aqueles que alcançaram algum grau de bondade humana, onde essa conquista parece resultar em grande justiça própria. Não pode haver escuridão aparente, mais profunda ou mais densa do que aquela que aparece como justiça própria. No entanto, isso não altera em nada o fato de que esses primeiros passos em direção à meta da revelação

completa são desejáveis e essenciais. A falsa sensação de justiça própria só pode aparecer para aquele que pensa ter alcançado seu objetivo humanamente e para por aí.

Existem aqueles que experimentaram a Autorrevelação completa instantaneamente. Mesmo enquanto aparentemente imerso na materialidade mais grosseira, sabe-se que esta gloriosa Luz irrompe repentinamente e revela o Ser belo, puro e perfeito. Mas com a maioria de nós, isso não acontece. Parece necessário que um passo siga o outro na busca desse Eu. O paradoxo é que esse Eu era o único Eu que estava lá, e o único que já existiu como o aparente buscador. Em outras palavras, aquilo que parecemos estar buscando, nós somos. Não estamos realmente buscando isso. Em vez disso, está insistindo em ser Ele mesmo como nós. Nós não temos escolha. Não podemos escapar disso porque não podemos escapar de nós mesmos. Mesmo que desejássemos e tentássemos suprimir esse “eu”, de nada nos adiantaria. É da Natureza de Deus expressar-se e nada pode impedir ou impedir essa expressão de Si mesmo como o “eu” de cada um de nós.

Sim, mesmo o desejo de ser humanamente bom nos dá uma dica da natureza irremediável do “EU”. O que é aquilo que interpretamos como o desejo de ser melhor? Aqui, novamente, como no desejo de eliminar o tempo e o espaço, existe dentro de cada um de nós a Consciência inerente de que JÁ SOMOS TOTALMENTE BONS. Além disso, o mal não é apenas pouco atraente, mas também antinatural, desconhecido e inexistente. Aquilo que aparece como mal não é natural, pois não é inerente à Natureza de Deus. É desconhecido porque Deus é a única Mente, e Ele não sabe disso. É inexistente porque Deus é o TODO, e Deus é inteiramente Bom. É pouco atraente, pois não tem existência ou poder para atrair. Tudo isso é conhecido pelo Ser, e é esse conhecimento inato que nos faz resistir à sua aparente imposição.

Todo desejo de melhorar moralmente e todo esforço nessa direção são bons e naturais. Mas o Ultimato revela algo muito maior

do que isso. O Ultimato revela o que existe em vez do que não existe. Revela que nunca houve um passado em que tenhamos pecado; e que não há futuro em que nos tornemos sem pecado. No Ultimato, sabemos que não há mal para atrair, ninguém que seja ou possa ser atraído por seu nada, nenhum momento em que foi e nenhum momento em que será.

Aqui não há retribuição, nem expiação, e ninguém precisa de expiação. Aqui não há superação ou transformação. Tudo é, e Tudo é gloriosamente bom e perfeito, agora. Aqui sabemos que nunca poderemos nos tornar o que somos. Também sabemos que nunca poderemos superar aquilo que não somos. Aqui não há consciência de nada para se tornar ou superar. Aqui há apenas a consciência de que a Perfeição eterna é eterna e imutavelmente perfeita. Aqui nosso Ser Consciente eterno é completo até a completa exclusão de qualquer ilusão de malfeitor ou malfeitor. Este Ser Todo-Consciente, que é o único Eu, está plenamente consciente da imutável Beleza, Pureza e Perfeição, não apenas de Si Mesmo, mas de Tudo.

Caro Leitor, deve estar claro para você agora que não existe uma lei do Karma. Não há passado, antigo ou recente, em que você pecou. Não há memória de algo que nunca aconteceu. Não há retribuição ou expiação presente ou futura a ser feita, e ninguém que reconheça ou esteja ciente de tal necessidade. Na verdade, não há hora nem lugar. Não há passado e nem futuro. Só existe aqui e agora. E você permanece para sempre neste aqui e agora em alegria consciente, paz, pureza, beleza, integridade, santidade e perfeição. Este é Você. Esta é a sua Identidade. Isso é Deus sendo, e Deus sendo Você.

“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito” - Romanos 8:1.

Não, não há condenação, nem autocondenação, nem condenação de outrem. Não há ninguém para condenar e ninguém para ser

condenado. Você está no Espírito como o Espírito. Você não está condenado: VOCÊ ESTÁ LIVRE AGORA.

AMOR

O que é o amor? Deus é Amor, e não poderia haver Deus sem Amor. Nem poderia haver Amor sem Deus. A Bíblia diz que o Amor é o cumprimento da lei. No Ultimato, não há lei. O que realmente significa é que o Amor é Deus cumprindo Seu Próprio Ser. Pois o Amor é realização. Nenhuma Verdade seria completa sem Amor. Nenhuma expressão da Verdade valeria a pena ser ouvida ou lida se fosse sem Amor. A Vida, o Espírito, o Fogo da expressão, são a inspiração do Amor.

Quando você lê alguma mensagem inspirada e sua Consciência se eleva em alegre resposta ao que você está lendo, o que há na escrita que traz essa resposta? Certamente não são as palavras. É o Amor que é Deus se derramando; e sua resposta é o Amor de Deus como Você em alegre reconhecimento e aceitação de Sua Própria Verdade.

“E aconteceu que, enquanto eles conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e foi com eles. E aconteceu que, sentando-se à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e deu-lhes. E seus olhos foram abertos, e eles o conheceram; E disseram uns aos outros: Não ardia em nós o nosso coração, enquanto ele nos falava pelo caminho e enquanto nos abria as Escrituras?” - Lucas 24:15, 30-32.

Sim, quando Jesus falava, seus *olhos se abriam e seus corações ardião dentro deles*. O que abre nossos olhos e faz nosso coração arder em alegre resposta ao que ouvimos ou lemos? Sempre é o Espírito, o Amor que é Deus, expressando-se como a Mensagem, o Mensageiro e

Aquele que responde à Mensagem. O amor é infinito e infinitamente expresso. É indivisível, como mente, alma e vida são indivisíveis; e o Amor que responde é o mesmo Amor que inspira a Mensagem.

Amor e Vida são inseparáveis. O amor é a Vida da Verdade que você ouve e lê. Sem Amor, as palavras são sem vida, sem inspiração. Sem Amor não poderia haver reconhecimento, aceitação ou resposta à Mensagem; nenhuma comunhão com o mensageiro. Veja, o Amor que inspira a mensagem, o Amor que é a mensagem e o Amor que responde à mensagem são o mesmo Amor; assim como a Mente que lê a Verdade é a Verdade assim como a Mente daquele que a apresenta.

Tudo responde ao Amor. De fato, o Amor é essencial à Vida; pois sem Amor, a Vida seria incompleta. Vida e Amor são indivisivelmente Um. Animais, pássaros, até plantas e flores respondem ao Amor. É tão natural que uma planta responda ao Amor quanto suas folhas se voltem para a luz.

Muitas vezes ouvimos falar do proverbial “polegar verde” de alguém que é bem-sucedido com plantas ou flores. A autora certa vez perguntou a uma amiga o que ela fazia para que suas plantas florescessem. Rápido como um flash, a resposta veio: “Ah, eu simplesmente as amo!”. Sim, o amor é realização.

Assim como a Vida e a Mente são impessoais, o Amor também é impessoal. Às vezes ouvimos uma objeção à palavra *impessoal* no que diz respeito ao Amor. Isso ocorre porque o Amor impessoal é considerado frio, distante, algo separado ou distante de nós. Nada poderia estar mais longe da verdade. O Amor que é Deus, e a Vida, Mente, Alma, que são Deus, são Um. E como Um, eles se expressam, individualizados, como a Identidade de cada expressão distinta. O amor nunca pode ser frio ou distante. É o Amor que é o calor de todo o nosso Ser. Quem já experimentou a iluminação não sentiu o Amor, quente e belo, surgindo e fluindo como Vida irreprimível? Não, o amor impessoal nunca é frio ou distante. Pelo contrário.

Toda a dificuldade sobre esta palavra Amor está na sua má interpretação. O Amor responde ao Amor, mas não é o amor de uma pessoa respondendo ao amor de outra. A tentativa de personalizar o Amor é a tentativa de dividir, de limitar a Sua Natureza ilimitada. Essa tentativa de limitar o ilimitado, de dividir o Indivisível, só pode trazer frustração e decepção. Mas o Amor que é Sua própria Autorrealização nunca conhece desapontamento ou frustração.

O amor é imutável, o amor é constante. Não ama hoje e deixa de amar amanhã ou semana que vem. O Amor deve se expressar, e está se expressando como o Amor individual de você e de mim. Mas não é um amor pessoal e não é expresso por meio ou como uma pessoa. Como dito antes, não existe uma pessoa.

O Amor nunca se esgota por amar mais do que a vida se esgota por viver. O Amor nunca pode ser confinado ou restrito a uma pessoa, lugar ou coisa. Isso significa que devemos parar de amar e ser amados? Não. Em vez disso, amamos com um Amor maior e somos amados com um Amor mais perfeito quando conhecemos a verdadeira Natureza do Amor. Na verdade, nunca saberemos o significado dessa palavra Amor até que experimentemos o Amor impessoal que é Deus.

Tão certo quanto existimos como Vida identificada e expressa, existimos como Amor. Não podemos reter o Amor, e o Amor não pode ser retido de nós. É da natureza do Amor dar de si mesmo. Não existe amor egoísta. *Se parece ser egoísta, não é amor de forma alguma.* O Amor nunca procura possuir. Ele sabe que tem *Tudo porque É Tudo.*

Aquilo que interpretamos erroneamente como sendo nosso amor pelo outro, ou o amor do outro por nós, é realmente o AMOR INDIVISÍVEL. Nós somos esse Amor, e Ele está se realizando como a completude de nossa experiência. Nunca está ausente de Si mesmo, e nunca está ausente de Si mesmo expresso ou individualizado. Não há Amor não manifesto e não há intervalo em que o Amor não se manifeste.

Aquele que parece estar buscando o Amor é o próprio Amor que está buscando. O Amor que responde é o mesmo Amor com o qual ele ama. Em outras palavras, *conhecer* o Amor é ser Amor, e ser Amor é conhecer o Amor. Nunca estenda a mão para fora em busca de Amor. Nunca é encontrado fora de seu próprio Ser. Saber é ser aquilo que é conhecido.

“Porque estou certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”. Romanos 8:38-39.

Nada pode nos separar do Amor que é Deus, pois nada pode nos separar de nossa existência. Deus é Vida, Mente, Alma, Amor; e Deus é completo. Sua completude se realiza como nossa completude.

O que tudo isso tem a ver com o chamado amor humano? Nada mesmo. Não há amor humano. Não existe ser humano para amar ou ser amado. Aquilo que tem sido chamado de amor humano não é Amor de forma alguma. É um uso indevido, uma interpretação equivocada, uma identificação errônea do Amor que existe como o TODO.

No Ultimato, que é o Único, o Amor é irrestrito, puro, não contaminado pelo desejo humano ou pela satisfação humana. Neste Amor, emoções humanas como ciúme, ódio, medo ou egoísmo são desconhecidos. Permanecendo em e como este Amor, não há ninguém fora que possa dar ou reter o Amor. Aqui não há desejos impuros, nem convulsões emocionais. Aqui não há sentidos materiais, não há sensualidade. O único Amor que existe é puro, imaculado, belo e livre.

Sim, Deus é Amor. E não há outro Amor, nenhum outro tipo de Amor. O Amor que é Deus é o único Amor que você pode conhecer ou experimentar. O Amor que é Deus é VOCÊ.

OBRAS MAIORES

“Creiam-me que estou no Pai e o Pai em mim; ou então creiam em mim pelas próprias obras. Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço; e obras maiores do que estas ele fará. “ - João 14:11-12.

Quais são essas obras maiores que nos são prometidas? O que significa acreditar em mim? Somos solicitados a acreditar em um Jesus pessoal? Não. Na verdade, nunca houve um Jesus pessoal, assim como não existe um você ou eu pessoal. Entendemos mal todo o significado do Novo Testamento se acreditarmos que Jesus, como pessoa, veio de Deus para curar, corrigir ou melhorar o que Deus permitiu que acontecesse. Mas o Cristo esteve aqui, está aqui e sempre continuará a estar aqui. O que é o Cristo? Deus expressando, Deus individualizando, identificando-se como Você, como eu, como Tudo. Este é o Cristo em que somos chamados a crer. Este é o “EU”, o “EU” que somos convidados a aceitar, reconhecer e acreditar. É pedido a nós que estejamos conscientes do “EU” Uno como a Identidade de cada um de nós. Este é o Cristo a quem as obras maiores são prometidas.

Agora, você pode estar se perguntando: **“Quais são essas obras maiores? O que poderia ser maior do que as obras que Jesus realizou?”** Aqui começamos a chegar ao Ultimato. Aqui estamos de fato em Solo Sagrado, pois a revelação completa está sobre nós.

A CONSCIÊNCIA CONSTANTE ININTERRUPTA DA PERFEIÇÃO ONIPOTENTE ONIPRESENTE, ELIMINA COMPLETAMENTE ATÉ A APARÊNCIA DO MAL, DOENÇA,

PECADO, TRISTEZA, FALTA, NASCIMENTO, MUDANÇA, MORTE: ESTA É A MAIOR OBRA, E ISTO É O ULTIMATO.

Este é o objetivo do qual temos nos aproximado constantemente desde que demos nossos primeiros passos vacilantes ao longo do Caminho Espiritual. Aqui no Ultimato, sabemos, realmente sabemos, que somos Aquilo que procuramos. Aqui conhecemos nossa Identidade eterna, perfeita, pura, inteira, sem começo, imutável, infinita. Aqui há nenhum tornar-se, nenhuma superação. Aqui até mesmo a *aparência* do mal em qualquer forma é *desconhecida*. Sabemos que, embora parecíamos estar buscando algo fora de nós mesmos, o que realmente procurávamos era afirmar nossa Identidade em Nome de Deus Todo-Poderoso. Aqui nenhum sinal, demonstração ou cura será dado, pois nenhum sinal é necessário. Não há nada para curar, nada que precise de mudança e nenhuma consciência do mal, desarmonia de qualquer nome ou natureza.

“Mas”, você pode estar dizendo, “Eu não cheguei a esse ponto”. Caro Leitor, você não precisa *chegar*; *you are here now*. Você nunca esteve ausente. Você não poderia existir a menos que existisse em e como a Consciência do Ultimato. Quando você diz: “EU SOU O QUE SOU”, você inclui *onde você está, quando você está, assim como o que você é*. No entanto, para você que ainda parece estar procurando, o seguinte será escrito.

Procurando uma palavra para substituir o termo enganoso *cura*, chegamos à palavra *Revelação*. É verdade que esta palavra apresenta mais claramente o que acontece quando a perfeição presente é realizada. É igualmente verdade que existem outras palavras que podem lançar mais luz sobre este assunto. Por exemplo, as palavras *viendo, percebendo, esclarecendo*, são todas úteis. É melhor usar a palavra que significa mais para você. No entanto, o uso de qualquer uma dessas palavras é inadequada, a menos que um ponto seja claramente percebido. Não há nada sendo revelado a você. Em vez disso, Tudo está sendo revelado como você. Há uma diferença

marcante aí, você sabe. Enquanto parece que algo lhe é revelado, também parece que você está separado daquilo que é percebido. Isso é dualismo. Quando fica claro que você existe como aquilo que é revelado, aí está a UNIDADE. Você não é alguém de fora esperando que a revelação aconteça. A revelação não é algo fora de você para ser buscado ou encontrado. VOCÊ É A REVELAÇÃO. Você é Deus revelado, e nada será revelado a você que não exista como você neste instante e eternamente. Desta forma, você vê perfeitamente; e vendo perfeitamente, você vê a Perfeição. Aquilo que tem sido erroneamente chamado de cura, é exatamente isso que aconteceu. Então, novamente, use a palavra que permite que você perceba mais claramente que você é Aquilo que é revelado, que Você é a revelação.

A autora se lembra bem de uma situação quando tudo parecia escuro e, no desespero, o grito explodiu: "**Ó Pai, você está aqui?**" Instantaneamente veio a resposta gloriosa: "**Se EU não estivesse aqui, Você não estaria aqui**". Nesse instante de revelação, a luz ocorreu. Observou -se que não havia escuridão e ninguém na escuridão. Isso também é verdade para Você e de todos. *Se Deus não estivesse aqui e agora, você não estaria aqui*. Se Deus não existir como todos vocês, seria impossível para você existir. O poeta diz que Deus está "**mais próximo que as mãos e os pés**". ***(Tennyson; O mais Alto Panteísmo)**. De fato, ele é. Deus é as mãos e os pés, a carne, os ossos, a totalidade de sua substância e forma. E Deus é Espírito, Consciência, Amor, Vida e Beleza. O que parece ser matéria não é nada. É simplesmente o que Deus É aparentemente mal identificado, mal interpretado.

Agora chegamos àquilo que foi erroneamente chamado cura. Lembre-se, porém que, na altura de Deus, não há nada a ser alterado, nada a ser *adicionado* e nada a ser *subtraído* da Perfeição Onipresente e Onipotente.

Quando você parece estar precisando de ajuda ou um chamado de ajuda chega até você, sua resposta imediata a essa aparente

necessidade é importante. Deve-se ver instantaneamente que não há nada precisando de cura e ninguém com problemas. Muitas vezes acontece que essa primeira visão é tudo o que é necessário. Frequentemente, a pessoa que chamou informa de imediato que tudo está bem. Novamente, a realização instantânea da perfeição pode ocorrer durante o primeiro telefonema de ajuda. Isso geralmente acontece. Mas se não houver relato imediato de realização, algo mais é necessário.

A primeira necessidade é retirar toda a atenção do que parece ser o mundo externo. Fique muito quieto e deixe que a *"paz que passasse todo o entendimento"* assuma completamente o controle. Às vezes, ajuda a tirar uma citação amada da Bíblia, ou de alguma outra escrita espiritual, e a insistir nela. Às vezes, uma declaração que nunca lhe ocorreu antes será lançada. Não tente pensar; E acima de tudo, não tente dizer a Deus a verdade. Ele já sabe disso, ele não precisa de lembrete. Fique em silêncio, ouça a verdade necessária no momento para se revelar. Quando todo o falso senso de um eu humano ou pessoal é silenciado, o "EU" em ti tomou seu lugar de direito, o "EU" como ti. Morando nessa consciência, a consciência do ser é vista, sentida e conhecida. Então, e só então é que o "eu", essa Identidade, fala, e fala como VOCÊ.

Por que tudo isso é necessário? Porque, desde que a pequena falsa identidade, esse pequeno eu, afirma estar presente, então o genuíno e *único* "EU" que é o seu *Deus sendo* não fala. E é quando este "EU" fala que "está feito". Como foi que Jesus poderia revelar perfeição instantânea onde a imperfeição parecia estar? Era porque ele sabia que de si mesmo não era nada, não poderia ser nada, e não poderia fazer nada. Mas, ele também sabia que, como a presença do poder de Deus e do poder da presença de Deus, ele poderia fazer todas as coisas perfeitamente. Ele conhecia Sua identidade como Deus identificou. Além disso, ele sabia que o indivíduo que estava diante dele era a mesma vida, ser e corpo identificado. Esse conhecimento não ocorre

desde que haja alguma sensação de ser algo ou fazer algo de si mesmo em evidência.

Para muitos que vivem quase constantemente em e como a Presença Consciente, nenhuma preparação é necessária porque já está ciente de ser exatamente o que Deus É e nada mais. Mas, se alguém não está nessa consciência plena do ser, é necessário fechar todo o resto e ficar em silêncio até que essa presença seja sentida e experimentada como Tudo Dele.

Às vezes nos perguntam: "Como você faz um tratamento no absoluto?" Ninguém pode responder a essa pergunta. Não há fórmula, nenhuma maneira definida de abordar esse assunto. Na verdade, a palavra tratamento não está certa, pois implica em alguém e algo a tratar. A palavra REALIZAÇÃO chega mais perto de expressar o que ocorre. É a revelação daquilo que é verdade, fato, realidade, que revela a perfeição atual onde a imperfeição parecia ser. O que se revela é o chamado tratamento. Isso ocorre dentro e como a consciência do praticante, mas essa mesma consciência também é a mente, a alma, a consciência daquele que pediu ajuda.

Embora seja verdade que não haja fórmula para o tratamento, algumas verdades básicas relativas a essa realização podem ser úteis. É com isso em mente que o seguinte é apresentado.

O primeiro requisito é a consciência de Deus em todos, como Todos. Isso não é algo a ser declarado repetidamente. É algo a ser sentido. É Deus anunciando Sua Presença e Poder como o TUDO DE TODOS. Uma vez que essa presença for sentida, fique quieto e deixe Deus se revelar como ele quiser. Deus é sua própria verdade e só pode se revelar como Ele é. É quando Deus é sentido e conhecido por ser a sua totalidade, que você pode falar com autoridade, porque, você vê, então não é um humano que está falando. É Deus se revelando. E você sabe agora que esse Deus sendo é o Seu Eu, assim como o eu de quem

o chamou. Não há separação entre você e quem parece precisar. Você é a mesma consciência de Cristo.

"Cristo, o poder de Deus, e a sabedoria de Deus." I Coríntios 1:24. "Eu vivo; No entanto, não eu, mas Cristo vive em mim: "Gálatas 2:20.

Sim, é Cristo vivo, vivo como Você e como o chamado paciente. Cristo é Deus expresso, identificado, como Você e como cada identidade distinta. Há um Deus infinito com tudo incluído. E não pode haver separação, nenhuma divisão dentro de sua infinitude. Há distinção, mas não a divisão.

Você pode perceber a partir dessa verdade que não há tratamento ausente. Você não é limitado ou confinado por localidade ou espaço. Isso é igualmente verdadeiro para quem o chamou. É por isso que é possível que quem aparentemente está no meio do mundo de você para perceber instantaneamente a perfeição onde a imperfeição parecia estar. Você não está separado por tempo ou espaço, pois não existe tempo ou espaço. Há o aqui e há o agora. O Infinito é Aqui e a Eternidade é Agora

Nunca tente projetar um tratamento ou enviar um pensamento. Não há ninguém lá fora para recebê-lo. De fato, não há não lá fora. Esse conceito falso de um aqui e ali, é dualismo. O dualismo não é apenas a ilusão de que Deus pode ser separado em inúmeras partes, também é a crença de que a eternidade pode ser separada em medições de tempo e que o infinito pode ser separado em medições de espaço.

Agora está se tornando conhecido que a eternidade e o infinito são apenas termos diferentes para a mesma coisa. Os principais físicos de hoje estão mal interpretando essa verdade. No entanto, eles estão começando a perceber que o que chamam de tempo e espaço são a mesma coisa. Como você sabe, eles estão tentando medir o espaço por anos-luz.

Neste ponto, você pode estar perguntando: “Mas e o corpo? Cada corpo não é uma entidade separada e distinta? ” Aqui, novamente, voltamos a essa palavra, corpo, que é o cerne de grande parte do sentido equivocado de dualismo. Certamente, seu corpo é distintamente identificado como seu corpo. O mesmo se aplica ao corpo do chamado paciente. Mas a coisa a lembrar é a seguinte: é a mesma consciência incorporada que seu corpo e como o corpo de quem você está percebendo a perfeição atual. Deus é a consciência, e Cristo é Deus consciente de si mesmo como a vida, a mente, a alma, o ser e o corpo de cada um de nós. Não há nada incorporado que não seja essa consciência de Cristo.

Agora você pode ver como é impossível, pois existe um Corpo imperfeito? A Onipresente Consciência de Cristo é a Substância, a Forma e a Atividade, *a Vida*, do Corpo. E isso é o quão longe você está e quão longe o seu paciente é, da perfeição. *O Corpo é Perfeição Consciente Incorporada.* Sim, a Perfeição Consciente sendo conscientemente perfeita é o único corpo identificado como seu Corpo ou o Corpo de qualquer um.

Deve ficar claro agora que, a consciência se revela como perfeição onipresente, é a sua consciência, bem como a consciência daquele que você tem em mente, na consciência. Também é verdade que a perfeição consciente incorporada, pois seu corpo é a mesma perfeição consciente incorporada que o corpo de quem lhe apelou de ajuda. Com essa percepção, surge a revelação adicional de que o que você sabe é conhecido como Mente, Vida, Atividade, ser e corpo daquele que parecia um pouco instantâneo para ter renunciado à Sua identidade.

Suponha que, por exemplo, venha uma chamada e alguém dissesse: "Trabalhe para a vida". Todos nós tivemos essa experiência. O que você faz? Como você pode trabalhar para a vida? Qualquer coisa que você traga à existência mais da vida do que já existe? Deus é a Vida, a Única Vida que vive. Nunca há mais ou menos de Deus. Nem

se pode haver mais ou menos de Deus, identificando-se, como a Vida de cada um de nós. Ninguém vive a Vida que é Deus. Pelo contrário, Deus vive sua própria Vida, como a Vida de cada identidade. Esta Vida nunca começou, nem pode mudar ou chegar ao fim. Essa vida não começou a viver como a vida de você ou de mim, e não pode parar de viver como a Vida de você e tudo. Sempre foi, e estará para sempre, vivo como a Vida de cada identidade. Nunca está em perigo, não está ameaçado, não pode vir ou ir. ISSO É. Nunca a Vida pode estar ausente de si mesma, e essa mesma Vida é a Vida de si mesmo. É também a Vida do eu de quem não tem consciência temporariamente.

O CORPO NÃO PODE MORRER PORQUE É ESTA VIDA ENCARNADA. Não pode haver Consciência da morte porque a Vida Consciente é corporificada como o Corpo. Não há consciência da morte na Vida Consciente. Isso lhe dará uma ideia do que se revela quando alguma aparente ameaça à Vida é apresentada a você. Mas não tente usar essas palavras como uma fórmula. Deus se revela em uma variedade infinita de maneiras. O que se revela amanhã pode ser totalmente diferente do que se revela hoje. Mas você pode ter certeza de uma coisa: será exatamente a revelação que deve vir para aquela situação específica. Portanto, espere sempre em Deus. Ele nunca está ausente. Ele nunca está ausente de Si mesmo; e esse Eu identificado, é o Seu Eu.

É função da Vida viver eterna e perfeitamente. A vida não é uma corrida de obstáculos a ser disputada. É da natureza da Vida viver alegremente, livremente, triunfantemente. A Vida Consciente não conhece nenhum impedimento, nenhuma oposição, nenhum obstáculo à Sua expressão e manifestação de Si Mesmo. Ele cumpre Sua Natureza funcionando como Vida irresistível, irreprimível. Esta é a Vida que é evidente, manifesta, como a sua Vida, como a Vida do assim chamado paciente, e como a Vida de todos.

“Aquieta-te e saiba que EU sou Deus”

Eu, Deus cumprirei minha Natureza, minha função, e há ninguém a dificultar ou a impedir.

Às vezes, a imagem falsa apresentada é que alguma parte ou porção do corpo, um órgão ou algo parecido não está funcionando corretamente. É a natureza e a função da Perfeição eterna e infinita ser eternamente, infinitamente perfeito, não apenas ser perfeito, mas permanecer imutavelmente perfeito. Consciente, a vida perfeita não funciona imperfeitamente ou como imperfeição.

Se o corpo, ou alguma parte dele, parece estar doente, deteriorado ou anormal de alguma forma, a Verdade do que constitui o Corpo se revela. Alma, Vida, Consciência, Mente, são a totalidade do Corpo. A Perfeição Consciente não se transforma em Imperfeição Consciente. A imutabilidade não se torna mutável. A Perfeição Consciente e Sua manifestação são idênticas. Não há Consciência e manifestação. A Consciência se manifesta como a Substância, Forma e Vida de tudo o que tem Substância, Forma e Vida. Não há falsas evidências, pois não há nada além da Perfeição Consciente que possa evidenciar, manifestar ou existir. A perfeição se manifesta como o que É; Não pode se manifestar como o que não é.

Nunca se preocupe com qualquer aparência de discórdia. Por mais violentas ou assertivas que sejam suas pretensões, simplesmente não existe. Você não pode eliminar nada. Você não pode curar ou mudar algo que não existe. Além disso, não há ninguém vendo, percebendo ou experimentando o que é sem Vida, Mente, Substância, Atividade ou Existência. Sua única preocupação é com a revelação daquilo que existe; e esta revelação sempre revela a Perfeição Onipotente, Onipresente e Consciente sendo Ela mesma, evidenciando exatamente o que é.

Um dos aspectos mais cruéis do nada, chamado mal, é o aparecimento de um crescimento maligno de algum tipo ou outro. Esse engano pernicioso geralmente é acompanhado pelo medo, por uma

pretensão mente que tem medo. Mas a Verdade se revela como a única Mente. Nesta Mente Única não há medo e nada conhecido para temer. Tudo o que é conhecido pela Mente é o que ela sabe sobre e como ela mesma.

Não vacilemos diante dessa suposição de mal inexistente. Vamos enfrentá-lo diretamente e ver através de suas pretensões. Isso não tem nada a ver com afirmações e negações. Quando conhecemos a Verdade de qualquer coisa, não saímos por aí afirmando-a e negando o seu oposto. Por exemplo, sabemos que branco é branco; assim, não sentimos necessidade de afirmá-lo repetidamente, ou de negar que seja negro. Foi-nos revelado que branco é branco, e isso resolve de uma vez por todas. Da mesma forma, nos foi revelado que Deus, a Perfeição Consciente é tudo o que existe de alguém ou de alguma coisa, e isso não deixa nada para afirmar ou negar. Nós apenas sabemos que “É”, e essa é toda a base do nosso conhecimento.

“E Moisés respondeu e disse: Mas eis que eles não acreditarão em mim, nem ouvirão a minha voz: E o Senhor disse-lhe: O que é isso na tua mão? E ele disse: Uma vara. E ele disse: Lança-o no chão. E ele a lançou no chão, e ela se tornou uma serpente; e Moisés fugiu de diante dele. E o Senhor disse a Moisés: Estende a mão e pega-a pela cauda. E ele estendeu a mão, e pegou-a, e ela se tornou uma vara em sua mão: E o Senhor disse mais a ele: Põe agora a tua mão no teu seio. E pôs a mão no peito; e, tirando-a, eis que a sua mão estava leprosa como a neve. E ele disse: Põe de novo a tua mão no teu peito. E ele colocou a mão no peito novamente; e arrancou-o de seu seio, e eis que se transformou novamente como sua outra carne. “ Êxodo 4:1-7.

Se acreditamos que isso aconteceu, ou se o consideramos simplesmente como uma alegoria, talvez não seja muito importante. Há uma tremenda verdade revelada aqui para aqueles que têm olhos para ver.

Qual foi a primeira reação de Moisés à serpente que não era serpente? Fugir com medo; travar diante dela. Por quê?

Porque parecia algo maligno com vida, inteligência, substância e atividade, algo destrutivo. E o que aconteceu quando a voz interior de Deus levou Moisés a se virar, pegá-la e realmente ver o que estava lá? REVELAÇÃO. A verdade, fato daquilo que realmente existia, foi revelada. Onde estava o mal? Qual era a serpente? Onde e o que assumiu a vida, a inteligência e a atividade de uma natureza maligna? Não existia na vara ou como a vara. Pode-se dizer que existia na "mente de Moisés". Mas, será? Se tivesse, Moisés saberia que era real e verdadeiro; Ele nem teria tentado fugir disso porque saberia que ele estava incluído como sua existência eterna e, portanto, era inevitável. Não, não existia como a haste ou a consciência de Moisés. Não existia como vida, atividade, mente, inteligência ou substância. Não existia. O que aconteceu quando Moisés realmente olhou e viu aquela vara? Ele viu o que estava lá e o que estava lá o tempo todo. Ele não precisava negar que havia uma serpente lá; Ele sabia o que existia, e isso era tudo o que era necessário. Foi revelação, percepção, a luz.

O que aconteceu quando a mão de Moisés parecia se tornar leprosa e depois apareceu inteira novamente? Ele não tentou fugir disso. Ele simplesmente olhou para a mão novamente e percebeu que era assim que sempre foi. Havia alguma diferença no mal inexistente parecendo ser uma serpente ou parecer hanseníase? Não. Em cada caso, assumiu vida, inteligência, mente e atividade para serem destrutivos, prejudiciais; ser algo oposto à vida, mente, substância, atividade, ser. A única diferença é que, no caso de um caso, o mal apareceu como algo que estava fora de Moisés que talvez pudesse ser escapado; E no outro, parecia uma condição de corpo que era inevitável. Claro, a verdade é que não há mal para aparecer, como fora ou por dentro, porque Deus, bom, é tudo o que pode aparecer.

Esta verdade é a natureza daquilo que é revelado ao praticante quando é chamado para ajudar. E é particularmente verdadeiro quando

o mal inexistente parece ser algum tipo de crescimento parasitário. Sua reivindicação não tem mais validade do que a reivindicação da serpente ou da hanseníase. Além disso, o praticante vê que não existe ninguém que exista, ou pode estar ciente do mal, ou de qualquer uma de suas pretensões.

O que foi chamado de mal não existe. O único nome para isso é nada. Não é vida, alma ou mente. O mal alegaria ser a ausência impossível da mente. É ignorância e a ignorância não é poder. *Mente, Inteligência é o único Poder*; E a mente é Onipresente. Toda essa Mente revela é o fato daquilo que já existe. A revelação desse fato é o Poder; e não tem oposição, pois não há nada que possa se opor a ele.

É a natureza e a função da Vida a viver e viver eternamente. A Vida está viva como sua Vida; e não está vivo como a vida de alguma aparência parasitária que opõe-se a si mesma. Qualquer coisa que parece ser destrutiva, ou uma ameaça à Vida, é completamente desprovida de Vida. O mal é sem vida, morto, inexistente.

Não existe nada para fornecê-la atividade e nada para sustentá-la. É sem forma e vazio. Nada existe sobre o qual possa alimentar; e não tem inteligência para dirigir, governar ou manter-se. O mal é sem consciência, sem percepção, e não tem *ninguém consciente de sua existência*. Não é encontrado em todo o infinito e eternidade. É desconhecida para a mente onipotente e onipresente e, portanto, desconhecida para essa mente individualizada, identificada como a única mente de qualquer indivíduo.

A Vida vive como a Vida de si mesma, e como nenhuma outra vida. A Mente conhece a perfeição de si mesma e não sabe mais nada. A verdade, conhecida como essa Mente, é Poder, porque é a Consciência, a Substância, a Vida e o ser daquilo que a mente conhece. A Mente que conhece a Verdade é a própria Substância, Forma, Atividade e Vida daquilo que ela sabe.

Você é aquilo que conhece e sabe o que é. Que Mente você poderia ser que estava inconsciente, adormecida de Si mesma? Que Mente poderia existir que não soubesse ser a Substância, a Vida, a Atividade e a Existência completa de Tudo o que conhece? Esse conhecimento é a percepção consciente *do que você é, quando você está, onde você está e por que você está.* Aqui, você sabe que é a própria Vida, Mente, Alma, Beleza, que é o Deus eterno expresso, identificado e manifestado como Você. Aqui, você sabe que esta é a Verdade de como você é agora, neste instante; e que é a Verdade do que você sempre foi e sempre será. Você também sabe que vive e se move e tem seu Ser no Reino de Deus, Espírito; e que o Reino de Deus é estabelecido *em e como* a totalidade do seu Ser. Além disso, você sabe que VOCÊ É PORQUE DEUS É. VOCÊ NÃO PODERIA TER EXISTÊNCIA A MENOS QUE DEUS EXISTA COMO VOCÊ. Este é o *quê, o onde, o quando e o porquê* do seu Ser.

Veja, não está dentro da Natureza ou província de Deus, a Vida eterna, permitir que um assim chamado elemento destrutivo, viva. É completamente contrário à Vida eterna permitir a existência de uma atividade, poder ou inteligência destrutiva ou prejudicial a Si mesma. Antes que pudesse haver algo como uma substância desfigurada, manchada e doente, Deus teria que estar consciente disso; e Ele teria que estar ciente disso como Sua própria Substância. Não apenas isso, Ele teria que ser a doença, assim como a substância doente. Ele teria que ser a substância imperfeita; a imperfeição que se manifestou em e como substância e forma; e a mente que conhecia toda essa substância, vida, forma e atividade como sendo Ele mesmo eternamente. É ridículo, claro, até mesmo considerar tais coisas; mas, seria se o mal existisse e se manifestasse como substância, forma e atividade? Não. Pelo contrário, seria bastante natural, pois esta é a única maneira que poderia ser se o mal em qualquer forma pudesse existir.

Repetidas vezes, a autora viu algumas evidências espúrias desaparecerem rapidamente por meio de revelações como as apresentadas aqui. Pode ser útil para você fornecer uma ou duas dessas

instâncias. Uma imagem falsa apresentada era de um crescimento no rosto de um membro da família. Em vez de ver algo que não estava lá, o olho foi mantido único, vendo apenas o que estava lá. Essa falsidade foi aceita por anos e parecia estar ficando maior e mais perigosa. Em apenas alguns dias, toda a ilusão foi dispersada e dispensada, e isso foi o fim de tudo. Em outro assim chamado caso, um argumento de um crescimento interno foi quase instantaneamente silenciado pela gloriosa revelação de que tal coisa não poderia ter vida, mente ou atividade porque teria que ser Deus em oposição ao Seu eterno Ser harmonioso, se existiu.

A revelação e a manifestação não são separadas. Eles são um e idênticos. Nenhuma Verdade pode se revelar sem se manifestar. É impossível perceber a Verdade sem ser a Verdade que você percebe. Mente, Consciência, é toda Substância, toda Forma e Atividade. É esta mesma Mente que se percebe como eternamente imutavelmente perfeita. A Substância, a Vida e a Forma são a Perfeição Consciente, eterna e imutável, manifestada. Isso explica porque a revelação e a manifestação da perfeição são simultâneas. Como eles podem ser separados quando são identicamente os mesmos? O “*olho que é único*” vê todo o caminho. Ele vê através dos conceitos errôneos chamados tempo e espaço, através da identificação equivocada chamada pessoa, através de todas as evidências espúrias, a Perfeição que Ele é.

Você não precisa lutar para se tornar o que você é eternamente, nem se esforçar para superar o que você nunca foi. Como você é, você era; e como você é, você será. A Perfeição Consciente nunca pode ser inconsciente de ser perfeita. A manifestação consciente de Deus de Sua perfeita Substância, Forma e Atividade nunca pode ser atrasada ou adiada. É agora, está manifesto *agora*, está em ação *agora*. É TUDO que está em operação e TUDO que se manifesta *agora*.

Deus é para sempre inteiro, completo. Esta totalidade completa deveria tornar-se incompleta se houvesse um lapso ou interrupção de

Sua Consciente Perfeição. Deus é completo, individualizado como Você, como sua completude, como sua inteireza. Se sua percepção consciente da perfeição eterna caducasse ou se esgotasse, você estaria incompleto. Sua eterna Consciência de Perfeição Onipresente está para sempre incluída em e como a Totalidade de seu Ser.

Se Deus é Tudo o que existe (e Ele É), Ele deve existir como Tudo o que existe. Se Deus é todo Ação, Oniação, Ele deve ser a Atividade de Tudo que age.

Poderia Deus, a Substância e Forma de Tudo o que é formado, ser ou tornar-se ativo em ou como algo que se oporia, obstruiria ou de alguma forma impediria Sua expressão contínua de Seu próprio Ser Perfeito? Deus transformaria Sua Substância em algo que obstruiria Sua Oniação? A Atividade, a Substância e a Forma são todas expressas por Deus; e não há luta acontecendo em Deus.

Às vezes, o nada, chamado mal, tentará se disfarçar como uma pessoa, ou pessoas, com poder para perturbar, afligir ou ofender você mental ou emocionalmente. Não há ninguém lá fora. Não há mente pessoal, mortal ou humana. Não há mente que tenha poder *sobre* você. Deus é a única Mente, e a Mente de Deus é Onipotente *como* você. Qualquer aparência de mal alegando ser a mente de outro é totalmente falsa. Não é a Mente. Não é Poder. *Não está lá*, porque implica o que é impossível, a saber, a ausência da Mente Onipresente. Portanto, é ignorância, impotência, inexistência.

Não há Mente perturbada. Não existe nenhuma mente que possa atuar como um fator ou influência perturbadora. Não existe mente má, injusta, desamorosa e injusta. Tampouco existe um mal-entendido ou uma mente dominadora. Não há mente retendo qualquer coisa necessária à sua integridade; e não há mente que possa oferecer ou dar a você qualquer coisa que acrescente à completude que você é neste instante. Existe Uma Mente, e na Unidade desta Mente não há divisão nem separação. Não há Mente além da Mente de Deus que pode se

identificar, individualizar e se expressar como a SUA Mente, a minha Mente e a Mente de todos. Como esta Mente, você está eternamente consciente da paz, alegria e plenitude. De fato, você é, neste instante, a Mente que é *“Perfeita e inteira, nada querendo”*.

E o suprimento? A verdade apresentada ao longo deste livro é suprimento. Quem lê e percebe que essa verdade é rica além da comparação. Fomos instruídos a pensar no suprimento em termos de dinheiro. Nada poderia estar mais longe da verdade. O suprimento inclui e se manifesta como dinheiro; mas não é limitado ou restrito a esse aspecto. Saúde e riqueza são uma e inseparável. Deus é suprimento infinito; E Deus é Vida, Verdade, Amor, Substância, Forma e *Substância formada*. Deus não estaria completo, se algo essencial estivesse faltando em sua totalidade. Deus nunca está ausente de si mesmo. Sendo Tudo, ele é conscientemente Tudo. De fato, a própria percepção de ser tudo é essencial para essa totalidade, essa Inteiraza. Deus é eternamente, infinitamente ciente de todo essencial de Seu ser. A Totalidade Consciente que é Deus nunca está interessada, inconsciente, de ser Vida, Alma, Mente, Atividade, Saúde, Riqueza, Beleza, Integralidade.

Como afirmado repetidamente, você é exatamente o que Deus É, expresso, individualizado como você. Tudo o que Deus está consciente de ser, Ele está consciente de ser como você. Sua consciência de completude é sua consciência de estar completa. Não falta nada de Deus identificado como você. Não existe muito de Deus expresso como um, e um pouco de Deus expresso como outro. Deus é indivisível, onipresença inseparável e está igualmente presente como cada um de nós. Sua integridade nunca é incompleta; e sua expressão e manifestação de sua altura nunca são expressas ou manifestas como incompletude.

A riqueza é indivisível, inesgotável. A Riqueza não pode ser dividida em segmentos; também não pode ser dividida como muito ou pouco. Não há como medir a riqueza. O infinito pode ser medido? É o

aparente mal-entendido do que é, que constitui Riqueza que causa a falsa sensação de falta e limitação. Percebendo o que representa a Riqueza, estamos conscientes de *uma riqueza de saúde, uma riqueza de vida, beleza, amor, alegria, atividade, integralidade*. Nenhum aspecto da riqueza pode estar ausente, mesmo temporariamente, quando a totalidade, a inseparabilidade da Riqueza é revelada.

A tentativa de demonstrar riqueza é inútil. É verdade que, às vezes, o chamado trabalho mental aparentemente produzirá mais dinheiro. Mas, frequentemente, é apenas um suprimento temporário e, na melhor das hipóteses, está sujeito a variações e flutuações. Acumular riqueza dessa maneira, pode-se torná-lo rico hoje e pobre amanhã. Se a riqueza é considerada como algo alcançado; algo que ganhou; também pode ser algo que possa ser perdido. Se é aceito que seja separado de você, antes de ser alcançado, também deve estar no campo da possibilidade de se separar novamente de você. Se você acredita que possui a riqueza, também deve ser concebível que você possa ser desapropriado dela.

Sem a Plena percepção do que constitui a Riqueza, não há manifestação permanente e ininterrupta da Riqueza. Ver e Ser, conscientemente, a própria presença de Deus, Infinita, Eterna, Riqueza Inseparável, é a única garantia de sua manifestação eterna e ininterrupta. Isso é verdade porque tudo o que está incluído em seu Ver e Ser, é Você mesmo; E você nunca pode ser separado de si mesmo. Nem pode qualquer faceta ou aspecto do seu “Ser” ser ganho ou perdido, diminuído ou aumentado.

Como afirmado antes, o dinheiro é apenas um aspecto da riqueza. Na maioria das situações, parece ser essencial. Mas, suponha, por um instante, que você estivesse em uma balsa ou bote salva-vidas, à deriva no oceano. O dinheiro então atenderia à necessidade do momento? Não. Existem muitas situações aparentemente sem esperança em que o dinheiro não tem valor. Mas não há ilusão de problemas tão grave que a consciência de ver e ser a presença de Deus onipotente não trará

a revelação que é essencial no momento. Isso é Suprimento; Isso é riqueza que não diminui ou desaparece.

Quando uma vez a Onipresença infinita de Riqueza é revelada, não pode haver falta, limitação ou pobreza. É dessa consciência do que constitui riqueza, que a oferta imediata, para *qualquer necessidade aparente*, é realizada. A riqueza é consciência, SUA CONSCIÊNCIA, e você nunca está ausente de si mesmo. A manifestação do suprimento é a SUA CONSCIÊNCIA FORMADA. Não faz diferença qual aspecto da riqueza é a necessidade do momento, seja para saúde, lar, dinheiro ou qualquer outra coisa; sua Consciência Onipresente que pode, e *faz*, se tornará naquilo que atende à necessidade. Você pode ver, a partir disso, *que não existe uma necessidade*. Como você pode precisar de algo que está contido para sempre em sua integralidade? Não há separação entre o essencial e o suprimento; e não há separação entre o essencial e a manifestação do suprimento formado no que for essencial.

Se uma necessidade *aparente* surge a você, isso ocorre no seu pensamento. Portanto, você está consciente disso. Mas sua Consciência é o suprimento, logo não pode realmente estar ciente de uma necessidade; Só pode estar consciente do suprimento para aquilo que parecia ser uma necessidade. O suprimento consciente existia *em e como* sua consciência antes da chamada necessidade surgir. Em outras palavras, quando ocorre uma aparente necessidade ou desejo, é apenas que sua atenção foi chamada ao suprimento que já existe. Se o suprimento já não estivesse aqui, aquilo que foi erroneamente chamado de necessidade não teria surgido.

O que é essencial para sua integralidade, seja riqueza, saúde ou qualquer outra coisa, é a ESSENCIA Onipresente. É a sua consciência. *Se não estivesse aqui, você não estaria aqui*. Quão absolutamente impossível é para você estar separado, mesmo temporariamente, Daquela que é Eternamente *estabelecida* dentro de todo o seu Ser.

Você se lembra quando costumávamos declarar: "Deus é meu suprimento" e depois nos perguntamos como pagaríamos às contas no primeiro mês? Obviamente, nada poderia ser mais verdadeiro do que o fato de que Deus é nosso suprimento. Mas é preciso mais do que a mera declaração dessa verdade para realizar a manifestação contínua e ininterrupta do Suprimento. O primeiro requisito é a consciência da infinita Onipresença como a integralidade de si mesmo.

Dinheiro, seja prata, ouro, cobre ou papel, não é suprimento. Você, sua Consciência é o suprimento. Aquilo que é manifesto, evidente como dinheiro, é simplesmente sua Consciência se desdobrando, manifestando-se, aparecendo naquele aspecto particular. Não é o que parece ser, da mesma forma que o Corpo, não é o tipo de corpo que parece ser. Não há matéria, seja como dinheiro ou corpo. É a identificação errada daquilo que é dinheiro que causa a dificuldade. É esse mesmo erro de identificação que o faz parecer temporal, divisível, distribuído de forma desigual, e algo que pode ser adquirido e perdido. Nesse falso sentido, também parece que poderia ser esgotado ou aumentado, aparecendo ou desaparecendo. Pode parecer haver uma oferta insuficiente ou excessiva, embora este último estado possa parecer impossível para alguns. No entanto, existe alguém parecendo ter muito dinheiro, quando não há consciência aparente do que é, ou o que é melhor fazer com ele.

A mente é a substância e a forma do dinheiro; e a Mente é inesgotável. Nunca há falta da Mente. Nem há ausência da Mente na manifestação. A Mente é Onipotência, portanto, é o Poder que se manifesta como a Substância, Forma e Atividade de Tudo o que tem Substância, Forma ou Atividade. Chame isso de ideia, evidência, manifestação ou o que quiser; o nome para Ele não é muito importante, contanto que você esteja ciente de que Ele é Deus, ativo e produzindo a Si mesmo como aquele aspecto da riqueza que chamamos de dinheiro.

A Mente que é Deus é identificada, individualizada e expressada eternamente como você. Não há nada ausente ou faltando nesta Mente identificada *como sua Mente*. Consciência e Mente são idênticas. Elas são Um. Se algo indispensável pudesse faltar à Consciência que é você, isso significaria que Deus, Mente, Consciência, estava incompleto, ausente de Si mesmo. Certamente está claro agora que você é inteiro e completo, eternamente; e que você nunca está separado, nem por um instante, de toda a riqueza, saúde, alegria e paz que você poderia desejar.

VER É SER

“Por isso lhes falo por parábolas: porque eles, vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem nem entendem. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo ouvireis, e não entendereis; e vendo vereis, e não percebereis: Mas bem-aventurados os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem” - Mateus 13:13-14-16.

O que significa ver e perceber? O significado disso é claro. Vemos por percepção. Consciência desperta é percepção, e estar conscientemente ciente da Verdade é ver, perceber, a Verdade. Como existimos como Consciência, a percepção é inerente à nossa existência. Isto é o que se quer dizer quando alguém fala em “ver com os olhos da Alma”.

Embora seja maravilhoso saber disso, o Ultimato descobre mais revelações: a saber, a Consciência que percebe a Verdade é a própria Substância, Forma e Atividade Daquilo que está percebendo. É extremamente importante que isso seja percebido. Porque saber a Verdade sobre a Verdade não é suficiente. Já fizemos muito disso. Muitas vezes ouvimos alguém dizer: “Ah, eu simplesmente sabia a verdade sobre isso”. E com muita frequência, a realização da perfeição é adiada. Conhecer a Verdade sobre algo é sentir uma falsa sensação de separação entre o que estamos sabendo e o que estamos Sendo. Este foi um fator que contribuiu para a aparente lacuna entre a Verdade que conhecíamos e a Perfeição que procurávamos realizar. Não pode haver tal lacuna quando se vê claramente que a Consciência que percebe inclui aquilo que é percebido. Conhecendo a Verdade

desta forma, não há separação entre a revelação e a manifestação daquilo que é revelado.

Não há nada fora de sua Consciência que possa Se revelar. *Ver é ser o que se vê*. A compreensão disso revela a visão como Ser, a revelação como manifestação, una e simultânea. Isso é o que acontece quando percebemos instantaneamente a Perfeição Onipresente. Isso parece obscuro para você? Parece surpreendente? Nesse caso, é bom fazer algumas perguntas ao seu Ser.

Deus não é a única Mente que sabe? Ele conhece alguma coisa fora de Sua Inteira infinita? Alguém ou alguma coisa existe em uma posição relativa a Deus? Deus não é a própria Substância, Forma, Alma, Vida e Atividade de tudo o que Ele conhece? Existe uma Consciência separada de Deus que pode se identificar como minha Consciência, ou a Consciência de alguém? Existe uma pessoa ou uma mente pessoal excluída da Consciência de Deus? A Mente de Deus está separada em incontáveis outras pequenas mentes? Pode a Consciência de Deus ser Onipresente como a Consciência de uma Identidade e não ser Onipresente como a Consciência de outra? Deus não está ciente de ser a totalidade de tudo o que Ele percebe? Qualquer coisa pode ser revelada a mim que não esteja incluída na e como Consciência de Deus. Se está incluído na e como Consciência de Deus, pode ser excluído da Consciência que eu sou? Como Deus é a única Consciência que pode ser individualizada, que Consciência existe que não tenha consciência de ser a Substância, Forma e Atividade de tudo o que Ela percebe?

Quando você fizer perguntas como essas ao seu Ser, espere em silêncio que as respostas sejam reveladas. Não faça nenhum esforço para respondê-las pelo raciocínio; a revelação nunca aparece pelo raciocínio. Saiba que as respostas são inerentes e como seu Ser, e elas se revelarão. Esta revelação é o Ser revelado ao Ser.

Como sabemos que existimos? Pela percepção, pela Consciência, pela percepção Consciente do Ser. Com que Consciência estamos cientes de nossa existência? Deus é a única Consciência. A consciência da existência e o existente são uma e a mesma coisa. Eles são idênticos. Nosso aparente erro foi a ilusão de que havia Consciência e Vida, Consciência e Substância e Forma. Genuinamente, existe apenas Um, e ISSO É CONSCIÊNCIA. É Consciência como Vida, Substância, Forma e Atividade.

Deus vê pela percepção, pela Consciência; e Deus é o que Ele percebe. Como Você é a Consciência de Deus sendo Consciente, Você também vê por percepção, e *Você é o que você percebe*. Além disso, como Deus está ciente de ser Aquilo que Ele percebe, assim Você está ciente de ser Aquilo que Você percebe. Esta consciência é sem limitações ou restrições. Certamente não está confinado ao Corpo, mas inclui o Corpo. Se a Consciência não incluísse o Corpo, estaria incompleta. Na verdade, a percepção é a substância, forma e atividade do corpo que ela percebe. Alguém disse: **“O que tu vês, isso tu és”**. Uma tremenda Verdade foi percebida por aquele que disse isso. Deus é Consciência e Deus é Tudo. Nada ou ninguém existe em posição relativa a Deus. Para existir, deve-se existir como Consciência de Deus. Para ser Consciente, deve-se estar consciente como Consciência de Deus, pois não há outra. Deus não pode ter consciência de uma separação entre Aquilo que Ele é e Aquilo que Ele conhece, porque a consciência do conhecimento é a Consciência do Ser.

Você é a Consciência de Deus expressa, individualizada; e Você percebe como aquela Consciência, e nenhuma outra. Como a Consciência de Deus identificou, você não pode perceber de outra maneira senão a maneira como Deus percebe. Se você existe, e você existe, você deve existir como Deus conhecedor, Deus sendo, Deus existindo. Caso contrário, não haveria Você. Na verdade, Você sabe como Deus sabe, Você vê como Deus vê, Você age como Deus sendo ativo e Você está consciente como Deus sendo consciente. Você percebe seu Ser como a Substância, Forma e Atividade de tudo o que

está incluído em sua percepção porque Sua percepção é Deus percebendo, Sua consciência é Deus sendo consciente, Seu próprio Ser é Deus sendo Você.

CAPÍTULO 13

SEU NOME

“Não temas: eu te chamei pelo teu nome; tu és meu. Quando passares pelas águas, estarei contigo; quando através dos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás; nem a chama arderá em ti. Sim, todo aquele que é chamado pelo meu nome: porque eu o criei para minha glória, eu o formei; sim, eu o fiz. Tragam os cegos que têm olhos e os surdos que têm ouvidos. Vós sois minhas testemunhas, diz o Senhor, e meu servo a quem escolhi: para que possais saber e acreditar em mim, e entender que eu sou ele: antes de mim nenhum Deus se formou, nem haverá depois de mim. Alguém dirá: Eu sou do Senhor; e outro se chamará pelo nome de Jacó; Eu sou o primeiro e sou o último; e fora de mim não há Deus”. Isaías 43:1-2-7-8-10. Isaías 44:5-6.

Caro leitor, qual é o seu Nome? Qual é a sua Identidade? Que outro nome além de “UM” poderia estabelecer sua Identidade? “EU SOU” é o Teu Nome. É o “EU SOU” que é estabelecido como sua Identidade. Quando todas as identificações errôneas são obliteradas, o EU SOU que VOCÊ É mostra-se cristalino e Você conhece o seu Ser como é, como sempre foi e como sempre continuará a ser. Considerando que você era, ou parecia ser cego, agora você vê.

Claro, há alguns que ainda parecem preferir ser “chamados pelo nome de Jacó”. Por mais um pouco eles se apegarão à identificação errônea, ao senso de uma identidade pessoal, mas isso não importa, pois, “Todos eles Me conhecerão, [a única Identidade] desde o menor deles até o maior”.

Você se lembra dos medos e limitações da identificação incorreta chamada Moisés? Quando ele se deparou com a tarefa de libertar seu povo da escravidão, sua primeira reação foi de autodepreciarão. *“E Moisés disse a Deus: Quem sou eu para ir a Faraó e tirar os filhos de Israel do Egito?” Êxodo 3:11*. Toda autodepreciarão, autocondenação, limitações, restrições são aparentemente inerentes à identidade errada, que não é identidade. Foi quando Moisés percebeu que Ele era aquele “EU SOU” que ele saiu com confiança, com fê, em sua capacidade de realizar o que parecia impossível para seu senso equivocado de identidade. A mesma coisa é verdade para todos nós. Em nome, Identidade, de Deus Todo-Poderoso, podemos fazer todas as coisas.

De fato, Deus *“te chamou pelo teu nome”*. Deus se identificou como você. *“Tu és meu”*. Você não pertence a si mesmo; Você pertence a Deus; e de si mesmo você não é nada, não tem nada, não sabe nada. Como Deus expressou, Você é Tudo, tem tudo, percebe tudo. Nesta percepção, não há medo e nenhum perigo ameaça. Aqui não há nada destrutivo, prejudicial ou maligno. Aqui você sabe que Deus se identificou como você; deu-te o Seu nome; EU SOU. Você não escolheu Deus; Ele escolheu Você. Ele escolheu evidenciar; manifesto; seu glorioso Ser como Você. *“Vós sois minhas testemunhas.”* Você é a evidência de que EU SOU e não há outro “EU”.

Quem ou o que é o Deus que escolheu você? É o seu Eu, o seu Eu Divino, insistindo em ser Ele Mesmo como Você. A resposta interna que você sente é autorreveladora. É a sua Identidade Absoluta em Autorreconhecimento. Como seu Ser, Você conhece como é conhecido; e a perfeição eterna, sem começo, imutável, infinita e

consciente é percebida como sua totalidade. *Vendo a Luz, sendo a Luz, o Autorreconhecimento é completo.* Autorrevelação é Autoiluminação. Tu és a Luz, e em Ti não há escuridão alguma.

Agora você pode ver o que o Mestre percebeu quando declarou: “Eu sou a Verdade, a Vida e o Caminho”, pois Você também é a Verdade, a Vida e o Caminho. Neste instante, você permanece em sua totalidade como toda a Verdade e toda a Vida e Mente que foram apresentadas no Ultimato. “E o caminho, você sabe” porque sua Identidade consciente é o caminho.

Vá em frente na Luz como a Luz, pois Você é o próprio brilho de Sua glória. Ele se identificou como você. Ele deu a você Seu nome, “EU SOU”. Você é livre e sabe disso. Você não está sob a lei porque você é o Princípio de Seu próprio Ser. Você é o “EU SOU” que é autogovernado, autossustentado e automantido por toda a eternidade e infinito. Este é o Absoluto; este é o Supremo; este é você.

O ULTIMATO

“E vi um novo céu e uma nova terra: porque o primeiro céu e a primeira terra passaram; e não havia mais mar. E ouvi uma grande voz do céu dizendo: Eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, e ele habitará com eles e eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus. E Deus enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas são passadas.”
Apocalipse 21: 1-3-4.

Por muitos, esses versículos do Apocalipse são considerados uma profecia de que o céu aparecerá em algum futuro distante. Nada poderia ser mais enganador do que esse equívoco da Verdade como declarado aqui. Isso não é nenhuma profecia. Isso é revelação; e o que ela revela é o reino de Deus aqui e agora. Não é assim que *deve ser*; é assim que tem sido eternamente e continuará a ser para sempre. Vendo a Luz sendo a Luz, sabemos que isso é verdade.

Não lutamos para nos tornar o que já somos, nem nos esforçamos para alcançar um reino que está eternamente aqui. O tabernáculo de Deus está dentro de cada um de nós porque Deus se expressa como todos nós. Não haverá mais nem mesmo a aparência de doença, tristeza ou morte, pois a aparente rendição de nossa Identidade se dissolveu na gloriosa Luz do Ultimato.

Você não é mais um buscador da Luz. Em vez disso, Você é a Própria Luz, regozijando-se com a percepção de seu próprio EU. Aqui Você está na Luz, como a Luz, em constante expansão na

Autorrevelação. Agora Você sabe que nunca entregou sua identidade, nunca foi diferente do que Você é neste instante. Você está plenamente consciente de sua identidade absoluta como Deus identificado. Você está Consciente da glória que teve com Ele antes que o mundo existisse. Aqui e agora não há grilhões, restrições ou limitações; nem há imperfeições a serem superadas, nem problemas a serem resolvidos. Glorioso e livre, Você está estabelecido como a Luz eterna, brilhante, expandindo, iluminando Seu Universo. Aqui, as palavras chegam ao fim.

Amado, este é o presente de Deus para Ele mesmo. Esta é a sua inteireza, inteireza, totalidade e completude.

Esta é a sua verdade, sua vida, mente, consciência, alma, ser e corpo. Este é você. Aceite este presente de Autorrevelação e regozije-se

FIM

Tradução via Google Translate.

Revisão e Diagramação: Mr. Lopes

São Paulo – Brasil

Março de 2023.

Todos os direitos Reservados à autora.